

A ANPAE NO VII CONGRESSO IBERO AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM LISBOA

Romualdo Portela de Oliveira
João Ferreira de Oliveira
Marcia Angela da Silva Aguiar
(Organizadores)

AS MAS CRÍTICOS NO ESPAÇO
IBERO-AMERICANO

8, 9 E 10 DE FEVEREIRO 2023



Romualdo Portela de Oliveira
João Ferreira de Oliveira
Marcia Angela da Silva Aguiar
(Organizadores)

**A ANPAE NO VII CONGRESSO IBERO
AMERICANO DE POLÍTICA
E ADMINISTRAÇÃO DA
EDUCAÇÃO EM LISBOA**

**ANPAE
2023**

Dados Internacionais de catalogação na publicação (CIP)

OL48a

A Anpae no VII Congresso Ibero Americano de Política e Administração da Educação em Lisboa / Organização: Romualdo Portela de Oliveira, João Ferreira de Oliveira, Marcia Angela da Silva Aguiar [Meio Eletrônico], Anpae, Brasília, DF, 2023.

Livro Digital; inclui biografia, Ilustração

Forma de acesso: World Wide Web.

Formato: PDF, 117 páginas.

ISBN: 978-65-87561-38-7

1.Congresso Ibero Americano 2. Anpae. 3 Política. 4. Administração. I. Oliveira, Romualdo Portela de. II. Oliveira, João Ferreira de. III Aguiar, Marcia Angela da Silva, IV. Título.

CDU 371.84/49

CDD 371.37

ANPAE – Associação Nacional de Políticas e Administração da Educação

Presidente

Luiz Fernandes Dourado

Vice-presidentes

Maria Couto Cunha (Nordeste)

Cristiane Machado (Sudeste)

Gisele Masson (Sul)

Rosilene Lagares (NO)

Marilda de Oliveira Costa (CO)

Diretores

Diretor Executivo: Romilson Martins Siqueira

Diretora Secretária: Vera Bazzo

Diretora Financeira: Karine Nunes de Moraes

Diretor de Pesquisa: Joao Ferreira de Oliveira

Diretor de Intercâmbio Institucional: Walisson Maurício de Pinho Araújo

Diretora de Formação e Desenvolvimento: Maria Vieira da Silva

Diretora de Cooperação Internacional: Janete Maria Lins de Azevedo

Diretora de Publicações: Maria Angélica Pedra Minhoto

Diretor de Projetos Especiais: Alberto Damasceno

Diretora de Educação e Diversidade: Nilma Lino Gomes

Diretoria de Gestão e financiamento: Andrea Barbosa Gouveia

Sandra Maria Zákia Lian de Sousa - Diretoria de Gestão e Avaliação

Diretor de Educação em Direitos Humanos: Itamar Mendes

Conselho Editorial

Almerindo Janela Afonso, Universidade do Minho, Portugal

Bernardete Angelina Gatti, Pesquisadora Senior na Fundação Carlos Chagas,
São Paulo Candido Alberto Gomes, Universidade Católica de Brasília (UCB)

Carlos Roberto Jamil Cury, PUC de Minas Gerais / (UFMG)

Célio da Cunha, Universidade de Brasília (UNB), Brasília, Brasil

Fernando Reimers, Harvard University, Cambridge, EUA

Inés Aguerro, Universidad de San Andrés (UdeSA), Buenos Aires,
Argentina

João Barroso, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal

João Ferreira de Oliveira, Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil

João Gualberto de Carvalho Meneses, (UNICID), Brasil

Juan Casassus, Universidad Academia de Humanismo Cristiano, Santiago,
Chile

Licínio Carlos Lima, Universidade do Minho (UMinho), Braga, Portugal

Luiz Fernandes Dourado, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia,
Brasil

Márcia Angela da Silva Aguiar, (UFPE), Brasil

Maria Beatriz Moreira Luce, (UFRGS), Brasil

Nalú Farenzena, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil

Rinalva Cassiano Silva, (UNIMEP), Piracicaba, Brasil

Sofia Lerche Vieira, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Brasil

Steven J Klees, University of Maryland (UMD), Maryland, EUA

Walter Esteves Garcia, Instituto Paulo Freire (IPF), São Paulo, Brasil

Planejamento gráfico, capa, arte e diagramação

Carlos Alexandre Lapa de Aguiar

carlosaguiar48@gmail.com

Secretária

Samára Assunção Valles Jorge

Todos os textos aqui publicados são de inteira responsabilidade dos autores e coautores. Os artigos assinados refletem as opiniões dos seus autores e não as da ANPAE ou de sua Direção

ANPAE - Associação Nacional de Política e Administração da Educação Centro de Educação da Universidade Nacional de Brasília, Asa Norte s/n Brasília, DF, Brasil, CEP 70.310 - 500

Nossa página na Web: www.anpae.org.br

Distribuição Gratuita

SUMÁRIO

FACULDADE
DE
PSICOLOGIA

INSTITUTO
DE
EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
❖ <i>João Ferreira de Oliveira</i>	

APRESENTAÇÃO	17
❖ <i>Romualdo Portela de Oliveira</i>	

MESA DE ABERTURA	20
❖ <i>Romualdo Portela de Oliveira</i>	

CONFERÊNCIA DE ABERTURA	24
❖ <i>Romualdo Portela de Oliveira</i>	

PRIMEIRA MESA PLENÁRIA	27
❖ <i>Andréia Ferreira da Silva</i>	
❖ <i>Gisele Masson</i>	

SEGUNDA MESA PLENÁRIA	36
❖ <i>Adriana Dragone Silveira</i>	

TERCEIRA MESA PLENARIA	42
❖ <i>Luiz Fernandes Dourado</i>	

QUARTA MESA PLENÁRIA	49
❖ <i>João Ferreira de Oliveira</i>	
❖ <i>Itamar Mendes da Silva</i>	

QUINTA MESA PLENÁRIA	60
❖ <i>Marcia Angela da Silva Aguiar</i>	

SEXTA MESA PLENÁRIA	67
❖ <i>Marcelo Mocarzel</i>	
MESA DE ENCERRAMENTO	73
❖ <i>Romualdo Portela de Oliveira</i>	
MESA TEMÁTICA 1 – PÓS CONGRESSO	77
❖ <i>Luiz Fernandes Dourado</i>	
MESA TEMÁTICA 2 – PÓS CONGRESSO	83
❖ <i>Romualdo Portela de Oliveira</i>	
ALBUM DE FOTOS	87
ESTATÍSTICA	100

PREFÁCIO



João Ferreira de Oliveira

Benno Sander, ex-presidente da Anpae, no livro “Administração da Educação no Brasil: Genealogia do Conhecimento”, publicado pela Editora Liber, em 2007, assim como no artigo “Administração da educação no Brasil: aportes para sua formação histórica”, publicado pela Revista Administração Educacional, do Fórum Português de Administração Educacional nº 9 – 2016, p.75-86, apresenta e analisa os movimentos políticos e intelectuais que influenciaram o desenvolvimento dos modelos de administração ou gestão educacional no período colonial, na era republicana e na sociedade contemporânea no Brasil. Ele parte da premissa que o processo de construção do conhecimento no campo da administração da educação brasileira se dá no contexto da administração pública e no âmbito da política econômica, científica e cultural do país. Para ele, é a partir desse entendimento que se torna possível compreender as políticas e práticas adotadas no cotidiano da administração da educação brasileira.

Partindo de ampla contextualização histórica, diálogo com a literatura e apresentação de características, Benno

(2007; 2016) mostra que a administração da educação no Período Colonial é marcada por três enfoques: jurídico, escolasticismo católico e filosofia positivista/sociologia organicista. Já na Era Republicana indica quatro períodos ou movimentos intelectuais: tecnocrático, comportamental, desenvolvimentista e sociocultural. Mas alerta que essas fases, muitas vezes se sobrepõem, no sentido de que o modelo dominante em determinada fase não desaparece com o desenvolvimento das fases subsequentes. Nesse sentido, a história política e administrativa do país não é linear, é contraditória e dialética. Por fim, a administração da educação contemporânea passou a ser influenciada por vários modelos, concepções e perspectivas, embora destaque duas concepções em disputa no âmbito nacional e no contexto internacional: A concepção pós-burocrática da nova governança pública e a gestão democrática da educação. A partir da compreensão de Pierre Bourdieu, afirma que o campo educacional é uma arena de lutas em que seus atores tratam de impor suas opções políticas, seus arbítrios culturais e suas categorias de percepção e apreciação.

Na fase atual destaca que a concepção pós-burocrática da nova governança pública apresenta um discurso internacional sobre revolução global da gestão pública e da nova governança pública, introduzindo princípios universalistas de gerência, que inclui novos modos de controle, avaliação e regulação das políticas

públicas de administração do Estado e de direção da educação. Para Benno (2007; 2016), no Brasil os estudos das novas formas de gerencialismo educacional vem se desenvolvendo desde a década de 1990, junto com as reformas neoliberais da administração do Estado, alicerçadas no discurso global da nova gestão pública. Os novos modos de governança e gestão pública se fundamentam na transposição de conceitos e práticas da administração empresarial para administração do Estado e da educação, enfatizando princípios de produtividade e eficiência econômica, de racionalidade instrumental e avaliação estandardizada de desempenho. Surge, nesse contexto, formas diversas da chamada Pedagogia Corporativa, que utiliza princípios gerenciais do enfoque de qualidade total, visando garantir elevados níveis de capital humano como vantagem competitiva. Esses conceitos vêm impondo decisões administrativas preocupadas em aumentar a eficiência econômica e a competitividade a qualquer custo, independentemente de sua validade ética e relevância cultural.

Por sua vez, na construção antropossociopolítica da gestão democrática, Benno (2007; 2016) observa que há estudos e debates em torno da construção democrática de administração da educação, alicerçada na participação como estratégia de ação coletiva dos atores da comunidade educacional e de seu entorno social. Destaca que há significativa produção científica sobre temas da gestão

democrática, eleições de diretores, conselhos escolares etc. A discussão da eleição de diretores, por exemplo, coloca a autonomia escolar para além da prescrição constitucional, assim como as eleições diretas incentivam a reflexão político-pedagógica e os estudos sobre gestão democrática. Afirma que o debate contemporâneo sobre a construção democrática ultrapassa as instituições do sistema educacional, estendendo para participação das associações civis, dos movimentos sindicais e da sociedade como um todo. Esse processo de participação coletiva, segundo Benno, marcou, por exemplo, as Conferências Nacionais de Educação de 2010 e de 2014, bem como a construção do Plano Nacional de Educação (2014-2024).

Benno (2007; 2016), em suas considerações finais, destaca que as pressões e contradições presentes na globalização da economia e da atividade humana deram origem a duas perspectivas opostas da educação. A administração gerencial da educação, que se pauta pelos conceitos mercadológicos da qualidade total e eficiência econômica como critério de desempenho administrativo. E, por outro lado, a gestão democrática da educação, que é pautada pelos conceitos políticos-pedagógicos da qualidade socialmente referenciada e pela relevância sociocultural como critério de desempenho administrativo. Assim, os desafios atuais para a administração da educação são de várias naturezas, pois requer exame crítico e aprofundado da influência desses paradigmas nas políticas, programas e

práticas educacionais, tendo em vista sua superação e/ou construção de soluções político-pedagógicas articuladas com as necessidades e aspirações educacionais e sociais da educação pública no Brasil. Além disso, os retrocessos e as ameaças recentes à democracia e ao estado democrático de direito implica retomar a construção democrática aliada à perspectiva de ampliação dos direitos humanos e exercício crítico da cidadania.

Sumariamos brevemente esses dois trabalhos de Benno (2007; 2016), em razão de sua atualidade, assim como para homenagear aquele que foi um dos primeiros formuladores e executores da parceria estabelecida entre Anpae, Fórum Português de Administração Educacional (FPAE) e Fórum Europeu de Administradores de la Educación (FEAE) na realização dos primeiros eventos internacionais focados na administração ou gestão da educação. Há quase duas décadas essas três entidades vêm organizando, sempre com apoio de outras entidades, órgãos e instituições, o Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação e o Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação. Tem sido extremamente fértil para os professores, pesquisadores e gestores da área de educação no Brasil, Portugal e Espanha participarem desses encontros acadêmicos, uma vez que profícuas interações acadêmicas decorreram e vem decorrendo desses eventos e processos em termos de avanço do conhecimento na área, ampliação

e conhecimento de distintos referenciais teóricos, trocas de experiência, realização de projetos de pesquisa conjuntos, formação de professores e estudantes de graduação e pós-graduação, mobilidade discente e docente, assim como intensificação dos processos e práticas de internacionalização na área de administração/gestão da educação. Nessa direção, cabe destacar o trabalho incansável de Marcia Angela da Silva Aguiar, ora como Presidente da Anpae e ora como Diretora de Relações Internacionais da entidade, nos diálogos, nas proposições e nas diferentes formas de organização dos Congressos junto aos interlocutores dos Fóruns de Portugal e Espanha.

O Congresso anterior havia ocorrido em Lleida/Espanha, no ano de 2018. Em decorrência da pandemia do Corona-Vírus, só em 2023 ocorreu o VII Congresso Ibero-Americano e X Congresso Luso-Brasileiro de Políticas e administração da Educação, intitulado Política e Gestão da Educação: temas críticos no espaço ibero-americano, no período de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro de 2023, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, em Lisboa/PT. Este livro, acompanhando os tempos de educação e formação digital, inova no modo de trazer aos leitores uma memória, com imagens, textos e análises do que foi a presença da Anpae no referido Congresso. Benno Sander continua presente como referência teórica e como intelectual do mundo, que tanto lutou para ver avançar o pensamento crítico no campo das políticas e gestão ou

administração da educação, tendo em vista a garantia do direito a educação de qualidade, com inclusão, diversidade e democracia, para todos e todas.

APRESENTAÇÃO



Estudo de caso

- O jogo constitui um recurso-chave valioso da competência política
- A escolha do tempo "certo" pode determinar a eficácia e a sustentação de orientações políticas
- As "estratégias de tempo" e sua implementação ocupam o centro do jogo da política internacional

APRESENTAÇÃO

Romualdo Portela de Oliveira

A administração da educação configura-se como um campo de disputa e, historicamente, vem sendo objeto de estudos e proposições no campo das políticas educacionais sempre demarcados por concepções distintas no que concerne ao seu substrato político-pedagógico, práticas e proposições atinentes ao direito a educação e às diferentes formas de organização dos sistemas e instituições educativas.

A Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) tem, em sua trajetória histórica, nas últimas seis décadas, contribuído com a discussão, por meio de iniciativas de monitoramento, avaliação e proposição de políticas e de apresentação e propostas de gestão para a educação Brasileira e, nas duas últimas décadas, ampliou a sua atuação ao estabelecer parceria acadêmico com o Fórum Português de Administração Educacional (FPAE) e o Fórum Europeu de Administradores de la Educación (FEAE), da Espanha, para realização de intercâmbios de pesquisadores e a realização de Congressos e seminários internacionais tendo por eixo a gestão e a administração da educação.

Destacam-se nesta trajetória a realização de Congressos Ibero-Americano de Política e Administração da Educação e de Congressos Luso Brasileiro de Política e Administração da

Educação. ANPAE, O FPAE e o FEAE, mantiveram a realização itinerante destes Congressos, bem como, a realização de simpósios pré ou pós-eventos, a cada dois anos. Esta situação, sofreu alteração no período de crise sanitária de Covid, e o Congresso não foi realizado como previsto, em 2020, tendo o VII Congresso Ibero-Americano e X Congresso Luso-Brasileiro de Políticas e administração da Educação, intitulado Política e Gestão da Educação: temas críticos no espaço iberoamericano se efetivado, somente, no período de 6 a 8 de fevereiro de 2023 na Universidade de Lisboa.

Este e-book retrata, especialmente, o registro da participação dos/as pesquisadores/as Brasileiros/as vinculados à Anpae no VII Congresso Ibero-Americano e X Congresso Luso-Brasileiro de Políticas e administração da Educação, em articulação aos pesquisadores/as Portugueses/as e Espanhois/olas. O referido e-book situa, ainda, a realização do Pós-Congresso Gestão e Currículo realizado no Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, no dia 09 de fevereiro de 2023.

Romualdo Portela de Oliveira – Presidente da ANPAE
2019/2023

Residência
segurança

MESA DE ABERTURA

VII CONGRESSO IBERO-AMERICANO E
X CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO
MAS CRÍTICOS NO ESPAÇO
IBERO-AMERICANO

6,7 E 8 DE FEVEREIRO 2023

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
DE LISBOA



npae
Associação Nacional de Política
e Administração da Educação



MESA DE ABERTURA

Mesa de abertura do Congresso com a participação dos presidentes das entidades parceiras. No centro da mesa, o Ministro de Educação de Portugal, Prof. João Costa,



João Costa

Licenciou-se em Linguística pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Doutorou-se em Linguística em 1998, na Universidade de Leiden, na Holanda, tendo sido investigador visitante do Massachusetts Institute of Technology. É professor catedrático de Linguística na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Foi diretor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa até novembro de 2015. Foi presidente do Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades da Fundação para a Ciência e Tecnologia, até novembro de 2015. Foi Secretário de Estado da Educação nos XXI e XXII Governos Constitucionais. Foi membro do Conselho Científico do Plano Nacional de Leitura, da Comissão Nacional do Instituto Internacional da Língua Portuguesa e do Conselho Consultivo do Instituto Camões. Foi presidente da Associação Portuguesa de Linguística. Foi professor convidado em várias universidades no Brasil, Macau, Espanha, Holanda e Itália. Integra o conselho editorial de várias revistas internacionais de linguística.



do lado direito o Prof. Romualdo Portela de Oliveira, presidente da Associação Nacional de Política e Administração da Educação - Anpae,



Romualdo Portela de Oliveira

Mestre em Administração Escolar e Doutor em Educação, ambos pela Universidade de São Paulo (USP). Professor Titular aposentado do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da FEUSP.

É Presidente da ANPAE (2019-2023) e Diretor de Pesquisa e Avaliação do Cenpec.

na ponta direita da mesa o *Presidente do Forum Europeo de Administradores de la Educación*, Prof. Emilio Veiga Río,



Emilio Veiga Río

Maestro Diplomado en Ciencias Sociales. Universidad de A Coruña.

Licenciado en Psicopedagogía. Universidad de A Coruña.

Doctorado en Innovación e Investigación educativa. Dpto de Pedagogía de las Ciencias Experimentales. Universidad de A Coruña.

Profesor asociado en la Facultad de Formación del profesorado de Lugo (Universidad de Santiago). Director del Centro de Formación del profesorado de A Coruña. Consellería de Cultura, Educación, F.P e Universidades.

Presidente del Foro Español de Administradores de la Educación (FEAE).

na ponta esquerda da mesa o presidente do Fórum Português de Administração Educacional, Prof. Carlos Pires,



Carlos Pires

Doutorado em Educação - Administração e Política Educacional pela Universidade de Lisboa.

Professor Adjunto da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), da qual foi Presidente, vice-presidente do Conselho Técnico-Científico e coordenador da comissão coordenadora de mestrados.

Recebeu o Prémio Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação 2013.

É Presidente do Fórum Português de Administração Educacional.



e finalmente ao seu lado o Prof. Luiz Miguel Carvalho, Diretor do Instituto de Psicologia e Educação da Universidade de Lisboa.



Luiz Miguel

Luís Miguel Carvalho é Professor Catedrático do Instituto de Educação da ULisboa, onde desenvolve atividades de investigação e ensino desde 2005. Tem o grau de doutor em Ciências da Educação pela Faculdade de Motricidade Humana e o título de agregado em Educação, na especialidade de Administração e Política Educacional, pelo IE-ULisboa. É autor de uma extensa publicação científica na área da Educação, tendo coordenado e participado em dezenas de projetos de investigação, nacionais e internacionais. É membro de conselhos científicos de revistas portuguesas e estrangeiras, da área da Educação. Desempenhou variados cargos de coordenação científica e pedagógica no IE-ULisboa. Recebeu, em 2016, o Prémio Científico ULisboa, na área de Ciências da Educação.



“Estratégias do temp

- O tempo constitui um recurso-chave da competição política

CONFERÊNCIA DE ABERTURA



CONFEFÊNCIA DE ABERTURA

Tema da Conferência de Abertura:

Tempos e contratempos de desenvolvimento da escola democrática.

Conferencista: Leonor L. Torres (PT)

Moderação: Sofia Viseu (PT).



Leonor Lima Torres



Professora Associada com Agregação do Instituto de Educação da Universidade do Minho. É Doutorada em Ciências da Educação, especialidade de Organização e Administração Escolar.

É Diretora do Centro de Investigação em Educação (CIEd) da Universidade do Minho e Coordenadora do Mestrado em Ciências da Educação, especialização em Administração Educacional. Os interesses de investigação têm incidido sobre a cultura organizacional, os processos de liderança, os percursos de excelência na escola e no mundo do trabalho. Desempenhou os cargos de Vice-Presidente e de Presidente do Conselho Pedagógico do Instituto de Educação da Universidade do Minho entre 2013 e 2017.



Sofia Viseu



Doutorada em Educação, Administração e Política Educacional, pela Universidade de Lisboa. Professora auxiliar no IE-ULisboa, desde 2013, onde atualmente é coordenadora dos Mestrados em Educação e Formação e vice-presidente do Conselho Pedagógico. Foi vice-presidente (2015-2018) e presidente (2018-2021) do Fórum Português de Administração Educacional.



12:18

PRIMEIRA MESA PLENÁRIA



PRIMEIRA MESA PLENÁRIA

Tema:

**Público-Privado na educação:
privatização,
empresariamento e
gerencialismo em debate.**

Conferencista:

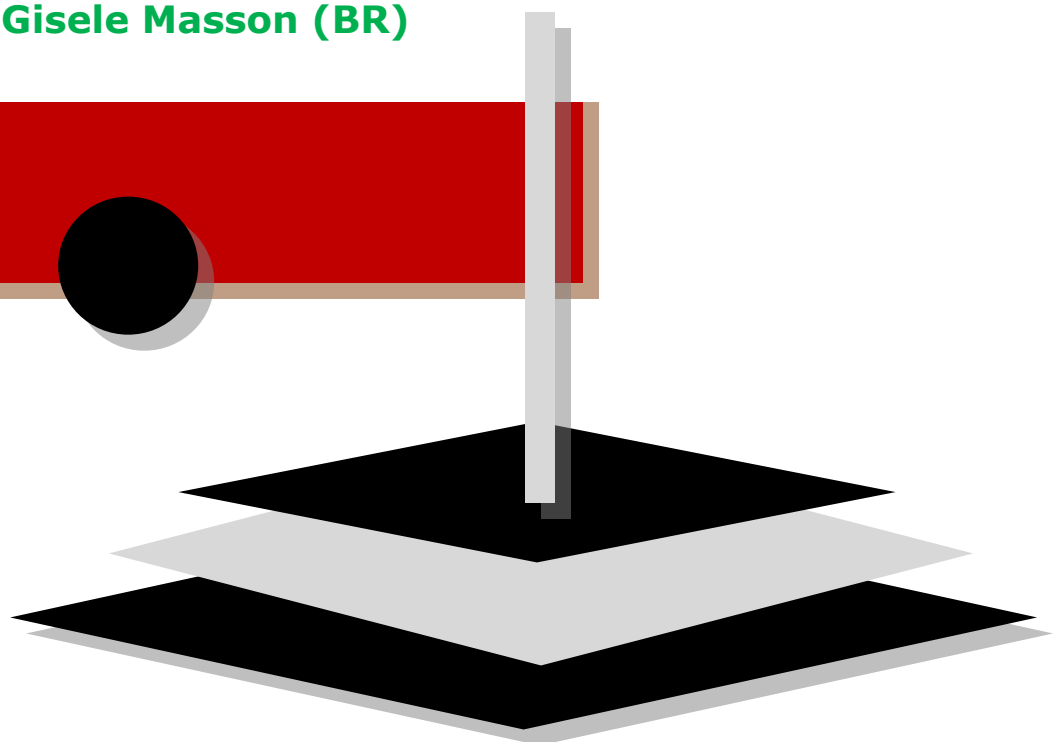
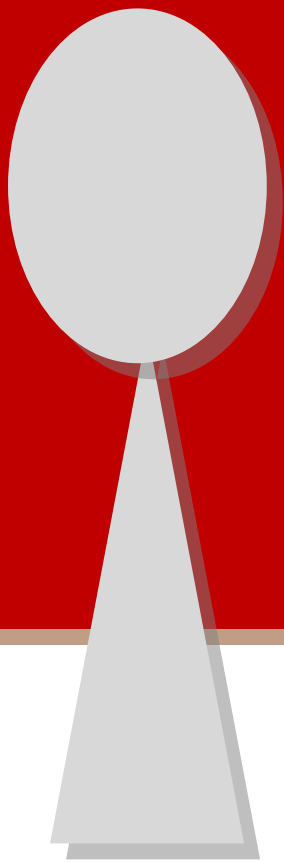
Andréia Ferreira da Silva (BR)

Fátima Antunes (PT)

Josep Serentil i Rubio (ES)

Moderação:

Gisele Masson (BR)





Andreia Ferreira da Silva



Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Campina Grande (PB-BR). Vice-presidente da Anpae-Nordeste. Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense e Estágio pós-doutoral na Unicamp. Líder do Grupo de Pesquisa em Política e Gestão Educacional (GPPGE). Integra as Redes Latino Americana e Africana de Pesquisadores em Privatização da Educação (Relaappe) e de Estudos em Políticas de Avaliação Educacional e Accountability (REPAEA).

Nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro de 2023 tive o prazer de participar do VII Congresso Ibero-Americano e X Congresso Luso-Brasileiro de Políticas e Administração da Educação: Política e Gestão da Educação: temas críticos no espaço ibero-americano, realizado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa em Lisboa/Portugal. Foi um grande evento, muitos participantes, ótimas discussões e muitos encontros e reencontros acadêmicos e pessoais, depois dos anos de pandemia. Fomos muito bem recebidos pelos portugueses.

Agradeço à Comissão Organizadora local pela impecável acolhida. Monitores e equipe de apoio atenciosos, espaços físicos adequados, equipamentos disponíveis e orientações adequadas. No evento fui expositora na “Mesa Plenária 1 - Público-Privado na educação: privatização, empresariamento e gerencialismo em debate”, que também contou com a participação de Fátima Antunes (PT) e Josep Serentil i Rubio (ES), com a moderação de nossa colega anpaeana Gisele Masson (BR). Minha apresentação, fundamentada nos estudos desenvolvidos no meu pós-doutoramento, realizado no GREPPE/FE/Unicamp, se deteve na seguinte temática “Privatização da educação no Brasil: dois atores em destaque”, organizada em três momentos. Iniciei com uma breve análise do contexto brasileiro e das políticas que viabilizaram a ampliação, diversificação e intensificação da atuação do setor privado na educação pública a partir dos anos 2000. Em seguida, me propus a examinar a atuação de dois atores privados que possuem configurações próprias: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) e Instituto Natura (IA).

Por fim, expus reflexões gerais, e não finais, que apontaram desafios políticos e acadêmicos, indicando temas urgentes de estudo e de ação política. Também, apresentei oralmente dois trabalhos, com os pesquisadores brasileiros Ana Lúcia Félix (UFPE) e Eloisa Vidal (UECE), que

integram a Rede de Estudos em Políticas de Avaliação Educacional e Accountability (REPAEA), e Luciana Leandro da Silva (UFCG) e Joedson Brito dos Santos (UFCG), do Grupo de Pesquisa em Política e Gestão Educacional (GPPGE/PPGE/UFCEG), com resultados parciais de duas pesquisas em desenvolvimento.



Parabéns ao Fórum Português de Administração Educacional (FPAE), à Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e ao Fórum Europeu de Administradores da Educação na Espanha (FEAE) pela organização e realização exitosa de tão importante evento que já está consolidado na agenda acadêmica da área da educação e dos pesquisadores e estudantes que tratam da temática da política e administração da educação. Agradeço à Anpae e à Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq/PB) que viabilizaram minha participação no evento.

Até o próximo no Brasil!!!!!!

Andréia Ferreira da Silva

Congreso Íbero-Americano de Política Administración de la Educación



Carla Moreno

Andrés Ferrero de Silva

**Gisele Masson**

Pós-doutora em Educação, professora do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina, Estado do Paraná, Brasil. Professora da área de Políticas Educacionais e pesquisadora de temas relacionados às políticas de formação e valorização docente. Coordena o Grupo de Pesquisa Políticas educacionais: relações entre capital, trabalho e estado e é vice-presidente, na Região Sul do Brasil, da Associação Nacional de Política e Administração da Educação - Anpae.

A experiência de ter participado do VII Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação e do X Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação, entre os dias 6 e 8 de fevereiro de 2023, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, foi extremamente positiva.

Além de participar por meio de apresentação de trabalho com resultados de pesquisa, realizei mediação de mesa plenária, conheci pesquisadores de outros países e de outras regiões do Brasil, assim como estabeleci contato com pesquisadora do Instituto de Educação, da Universidade de Lisboa, para uma promissora parceria de pesquisa futura.

Foi um momento muito importante de compartilhamento de estudos e vivência cultural que certamente enriquecerá o meu trabalho como professora e pesquisadora do campo da política educacional.

Gisele Masson





Fátima Antunes



Professora associada com agregação e investigadora do Centro de Investigação em Educação, responsável do projeto Locais Educadores: Práticas, Vozes e Percursos de Educação Inclusiva (2016-2019), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia/MCTES (PTDC/MHC-CED/3775/2014), coordenadora do Grupo de Investigação Políticas, Governação e Administração da Educação (2012-2018), diretora do Departamento de Ciências Sociais da Educação e coordenadora da especialidade de Sociologia da Educação e Política Educativa do Doutoramento em Ciências da Educação do Instituto de Educação da Universidade do Minho.

Os seus principais estudos abrangem temas como: Governação, reforma do estado e educação ao longo da vida; Educação; Globalização, europeização e metamorfoses da política de educação; Democracia, desigualdades e diferenças em educação. Participou em várias dezenas de júris de doutoramento, a convite de diversas universidades, portuguesas e estrangeiras. Publicou mais de sessenta artigos, livros e capítulos de livros em Portugal e outros países Europeus, Brasil, Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos. <http://orcid.org/0000-0001-9045-7757>.



Josep Serentill i Rubio



Maestro en la Escuela Normal de Lleida (1976)
Licenciado en Historia y Geografía por la Universidad Autónoma de Barcelona (1980), Licenciado en Ciencias de la Educación, especialidad Organización y Gestión de Centros por la UB (1985), Máster en Supervisión y Evaluación (U. Autónoma) (1998).

Profesor de la Universidad de Barcelona (1989-1992).
Profesor de la Universidad Abierta de Cataluña UOC On Line (2015-2017). Profesor en la Universidad de Lleida (2014-2022).

Inspector de Educación en Barcelona (1990-1992) y en Lleida (1992-2022).

Presidente del FEAE (Foro Europeo de Administradores de la Educación del Estado Español) (2009-2013).

Presidente de la Sociedad Catalana de Pedagogía, filial del Institut d'Estudis Catalans (2021-2023)

Autor de más de 65 artículos en revistas especializadas.

Políticas de
inclusão,
diversidade e
direitos humanos:
movimentos e
perspectivas

SEGUNDA MESA PLENÁRIA

Adriana Dragone Silveira
Universidade Federal do Paraná - Brasil

VII Congresso Ibero-Americano e X Congresso Luso-Brasileiro de Políticas
e Administração da Educação, Lisboa, fev. 2023





SEGUNDA MESA PLENÁRIA

Tema:

**Políticas de inclusão,
diversidade e direitos
humanos: movimentos e
perspectivas.**

Conferencistas:

Adriana Dragone Silveira (BR)

João Caramelo (PT)

José Manuel Cabada (ES)

Moderador:

Nuno Fraga (PT)



Adriana Dragone Silveira

Pós-Doutorado no Teachers College, Columbia University, Estados Unidos. Doutorado e Mestrado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Professora associada da Universidade Federal do Paraná (UFPR), atuando nos cursos de graduação e pós-graduação, na linha de Políticas Educacionais.

A participação nessa mesa foi muito positiva, pois pudemos discutir as políticas de inclusão e diversidade olhando para o Brasil, Portugal e Espanha e notamos que alguns desafios sobre o tema são comuns aos três países, ainda que cada um tenha contextos diferentes na garantia do direito à educação. Com relação ao Brasil, o tema foi abordado inicialmente com o debate da inclusão e da diversidade a partir do princípio da igualdade e da diferença, buscando dialogar com dados educacionais.

Pudemos destacar que tivemos avanços no campo do direito positivado, mas que ainda temos muitos desafios para a sua efetivação do direito humano à educação, com forte desigualdades principalmente no acesso e conclusão

da educação básica entre os mais pobres e os mais ricos e que essa desigualdade também está presente nas condições de financiamento das escolas.



Nesse sentido a marcha rumo à igualdade ainda tem um longo trajeto a ser percorrido. Todavia, a defesa do princípio da igualdade não pode dispensar a defesa do princípio do reconhecimento da diferença e que a luta contra a injustiça implica políticas de redistribuição e de reconhecimento.

Adriana Dragone da Silveira





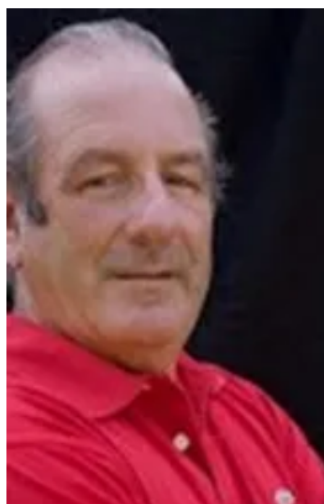
João Caramelo



Professor Auxiliar do Departamento de Ciências da Educação, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP). Licenciado e Doutorado em Ciências da Educação pela FPCEUP, com Mestrado em Educação de Adultos na FPCEUL. Investigador integrado e membro da Direção do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da FPCEUP. No domínio da docência atua nas áreas da Intervenção comunitária e Desenvolvimento local; Educação de adultos, Mediação social e educativa; na Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciências da Educação da FPCE e coordena os Estágios do Mestrado em Ciências da Educação. Mantém investigação no campo da Educação de Adultos, nomeadamente sobre os processos educativos decorrentes da participação em contextos de trabalho, associativos e de cultura. Nos últimos anos tem participado como investigador e desempenhado funções de coordenador local em projetos de investigação europeus focados nos processos de inclusão social e educativa de populações em situações de vulnerabilidade social, designadamente migrantes e refugiados, e ainda participado em projetos nacionais centrados na análise de experiências de Educação para o Desenvolvimento e Educação para a Cidadania Global no contexto do Ensino Superior em Portugal.



José Manuel Cabada Alvarez



Director General de Centro de educación especial polivalente. Asesor del Instituto Nacional de Educación Especial, Ministerio de Educación. Asesor del Real Patronato de Educación y Atención a Deficientes. Director de Centro Experimental de Integración. Departamento de Orientación de IES. Director de Centro de Apoyo al Profesorado Publicaciones: Educación Especial. La educación de los deficientes mentales en España. Soy útil .La autonomía de los centros educativos, María Soriano. Revistas Especializadas: Polibea, Escuela, Diario de la educación. Prensa: EL País, Faro de Vigo, Premio INSERSO de Prensa. Conferencias: La UNESCO, París, Buenos Aires, Matera, Italia. Presidencia Congresos Internacionales, Reto social para el próximo milenio: Atención a la diversidad, Madrid, Exigencias de la Diversidad, Santiago de Compostela. Cooperación Internacional: Uruguay, Cuba. Consultoría a Gobiernos: Guinea Ecuatorial, Costa Rica. www.olmo.pntic.es/jcabada Blog: educabal.blogspot.com.es Email: cabadaalvarezjm@gmail.com



Nuno Fraga



Doutorado em Educação pela Universidade Lusófona com Agregação em Educação pela Universidade da Madeira (Relatório da Unidade Curricular de Teoria da Administração Educacional e Lição com o título: "A complexidade da escola na globalização"). Pós-Doutorado em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Professor Auxiliar com Agregação na Universidade da Madeira (UMa), onde é o diretor do curso de Mestrado em Ciências da Educação – Administração Educacional. Foi Diretor do Centro de Investigação em Educação da UMa entre 2016 e 2022.

Brasil

ada do Estado
sição; posse;

overnamental:

TERCEIRA MESA PLENÁRIA



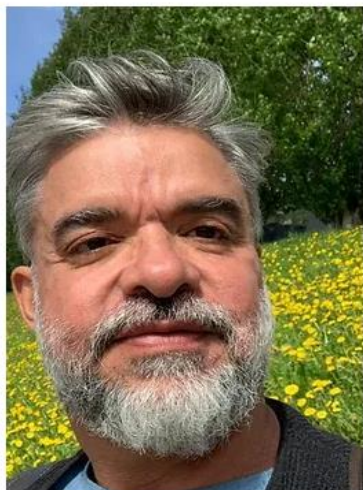
TERCEIRA MESA PLENÁRIA**Tema:****Políticas de direção,
liderança e implicações
para o trabalho docente:
avanços, recursos e
perspectivas.**

Conferencistas:

Amaia Jaio (ES)**Luiz Fernandes Dourado (BR)****Maria João de Carvalho (PT)**

Moderador:

**Luiz Santiago Estañán Vanacloig
(ES)**



Luiz Fernandes Dourado



Professor Titular Emerito da UFG, Pós-doutorado na EHESS/CRDC, Paris, Doutor em Educação pela UFRJ. Diretor Institucional da Anpae. Membro da Coordenação Executiva do Fórum Nacional Popular de Educação.

O Diretor de Intercambio Institucional da Anpae, Dr. Luiz Dourado, participou da mesa plenária III intitulada “Políticas de direção, liderança e implicações para o trabalho docente: avanços e perspectivas” no VII Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação e X Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação. Esta mesa plenária contou com a participação de Amaia Jaio (ES), Maria João de Carvalho (PT) e teve como moderador: Luiz Santiago Estañán Vanacloig (ES).

Dourado apresentou a conferência intitulada “Políticas e gestão da educação: retrocessos e perspectivas” onde abordou o cenário atual destas políticas no Brasil, demarcados por macro agenda por meio da interpenetração

esfera pública e privada e da complexificação do processo de diversificação e diferenciação institucional, expressos, sobretudo, na crescente mercantilização e, mais recentemente, na financeirização da educação. Ressaltou, ainda, o cenário desigual e assimétrico das políticas educacionais, a flexibilização dos marcos regulatórios, a redução e contingenciamento de recursos para a educação e a secundarização do Plano Nacional de Educação. Em seguida, abordou os movimentos de luta e resistência propositiva com realce para o papel desenvolvido pelo Fórum Nacional Popular de Educação e pelas conferências realizadas (2018 e 2022). Destacou o documento final da CONAPE 2022 com o tema “Reconstruir o País: a retomada do Estado democrático de direito e a defesa da educação pública e popular, com gestão pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva e de qualidade social para todos/as/es.



Face a este contexto de retrocessos nas políticas públicas sinalizou a importância da retomada do Estado democrático, a partir da eleição, com base ampla, do Presidente Lula Após situar os desafios para o Governo de coalização (AMPLA) em defesa da retomada do Estado Democrático de Direito, face ao processo eleitoral, a criação e retomada de Ministérios (Ministério da Cultura, Ministério dos direitos humanos; Ministério da igualdade social; mulheres; Ministérios dos povos originários), a tentativa de novo golpe (08.01.23) e efetiva ação governamental adotada, retomou e defendeu a efetivação da agenda inscrita na Carta de Natal resultante das lutas em prol da educação. Dourado considera que o Congresso Ibero Americano de Políticas e Administração da educação foi exitoso, contou com excelentes intervenções e ampla participação dos Anpaeanos.

Luiz Fernandes Dourado





Amaia Jaio



Licenciada Filosofía y Ciencias de la Educación (1992)
Diplomada en Magisterio - Filología Vasca (1985)

Inspectora de Educación del Gobierno Vasco (2019-2023).
Directora del Berritzegune Donostia, Centro de Formación e Innovación del Gobierno Vasco (2015-2019).

Directora del IES Arantzazuko Ama de Donostia (2006-2013).
Profesora de Educación Primaria y Secundaria (1985-2015).



Maria João de Carvalho



Doutora em Educação na especialidade de Organização e Administração Escolares.

É investigadora Integrada do Centro de Investigação e Intervenção Educativa da Universidade do Porto, investigadora colaboradora da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade do Minho.

É professora na Escola de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

É membro do Conselho Científico da Escola de Ciências Humanas e Sociais e representante da Escola de Ciências Humanas e Sociais na Comissão de Acompanhamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UTAD.

É investigadora Integrada do Centro de Investigação e Intervenção Educativa da Universidade do Porto.

Integrou e integra, como investigadora, projetos nacionais e internacionais e faz parte de redes internacionais de investigação.

É autora de livros e artigos científicos publicados em Portugal e no estrangeiro.



Luis Santiago Estañán Vanacloig



Licenciado en Filosofía y Ciencias de la Educación por la Universidad de Valencia y Licenciado en Ciencias Políticas y Sociología por la Universidad Nacional de Educación a Distancia, Máster en Dirección y Gestión de centros educativos en entornos digitales. Ha sido profesor tutor en los grados de Pedagogía y Educación Social en la UNED y profesor consultor en los estudios de Psicología y Educación en la Universitat Oberta de Catalunya. Profesionalmente ha sido director de centros educativos, orientador, inspector de educación y director territorial de educación, cultura y deporte de la provincia de Valencia. Los campos de investigación que ha trabajado son la animación sociocultural, la evaluación y la orientación y las TIC en educación. Ha sido presidente del Forum Europeo de Administradores de la Educación de España y de la Comunitat Valenciana.

ções
ção Educacional

anpae

Associação Nacional de Política
e Administração da Educação



QUARTA MESA PLENÁRIA



João Ferreira de
Oliveira



QUARTA MESA PLENÁRIA

Tema:

**Políticas e gestão da
educação superior:
tendências globais, tensões
locais e perspectivas.**

Conferencistas:

Ana Maria Seixas (PT)

Ángel Vázquez Alonso (ES)

João Ferreira de Oliveira (BR)

Moderador:

Itamar Mendes da Silva (BR)



João Ferreira de Oliveira

Doutor e Pós-doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professor Titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG). Ex-presidente da Anpae (2015-2019). Bolsista produtividade do CNPq.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4135-6340>.
E-mail: joao.jferreira@gmail.com

Foi fundamental a realização de VII Congresso Ibero-Americano e X Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação depois de 4 anos de espera. Era pra ter ocorrido em 2020, dois anos depois do Congresso que havia ocorrido em Lleida, Espanha, em 2018. Mas, com a Pandemia houve esse atraso e só ocorreu agora em Portugal no Instituto de Psicologia e Educação da Universidade de Lisboa. Foi muito bom rever os colegas de Portugal e de Espanha que discutem e pesquisam na área de políticas e administração da educação. Muita coisa tem ocorrido nos países e o evento foi muito rico em análises e abordagens críticas sobre a educação em seus diferentes níveis e modalidades.



Participei da mesa sobre Políticas e gestão da educação superior: tendências globais, tensões locais e perspectivas. A mesa foi composta por mim (João Ferreira de Oliveira) e por Ana Maria Seixas (PT) e Ángel Vázquez Alonso (ES), sendo moderada por Itamar Mendes da Silva (BR). Ana tratou mais das características e desafios da internacionalização.



Ángel enfatizou os aspectos críticos da avaliação da graduação na Espanha e eu busquei apresentar as

tendências em curso no campo da educação superior, especialmente no Brasil, tais como:

- a) Privatização, financeirização, formação de oligopólios e desequilíbrio público-privado na educação superior;
- b) diversificação e diferenciação do(s) sistema(s), expansão acelerada (público / privado) e democratização do acesso/inclusão;
- c) aumento crescente do ensino a distância e processo de hibridização da oferta de educação superior;
- d) diferentes logicas, forças e processos de reconfiguração do campo da educação superior;
- e) mudanças nas finalidades e na natureza das universidades públicas;
- f) avanço das tecnologias digitais (google, microsoft, meta, apple, amazon etc.) e capitalismo de vigilância na educação;
- g) novos modos de regulação e discursos e práticas de avaliação / acreditação; São temas que tenho estudado e busquei dar uma visão ampla de tendências mais antigas e mais recentes que vem reconfigurando o campo da educação superior, com maior ou menor intensidade em cada país.

João Ferreira de Oliveira

PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO / ACREDITAÇÃO

Novas políticas e atores; Governança global; diretri

gências globais de acreditação; Consultorias globa

Métricas internacionais de avaliação da produção
ntelectual;

Aumento da competição e da hierarquização acadê

indices e rankings universitários internacionais





Itamar Mendes da Silva



Doutor em Educação (Currículo) pela PUC/SP e pós-doutor em Políticas, Educação, Formação e Sociedade pela Universidade Federal Fluminense. Professor Associado na Universidade Federal do Espírito Santo; Vice-presidente da Anpae (Sudeste). Grupos de pesquisa: a) Gestão, Trabalho e Avaliação Educacional - Getae (CNPq); b) Grupo de Estudos e Pesquisas Paulo Freire - Geppf (CNPq).

Email: itamarmendes62@gmail.com.

A mesa 4 ocorreu na tarde do dia 07 de fevereiro e versou sobre Políticas e Gestão da Educação Superior. Reuniu, sob a moderação do professor Itamar Mendes da Silva (BR), os professores/as Ana Maria Seixas (PT), Ángel Vázquez-Alonso (ES) e João Ferreira Oliveira (BR) com o intuito de discutir questões que se colocam como pontos críticos e desafios a serem enfrentados na situação específica de cada país. O moderador iniciou os trabalhos destacando que as realidades e os modelos de organização e financiamento da educação superior são variadas nos contextos dos países e indicou algumas questões que entende serem críticas e que demandam esforço de pesquisa e de construção de políticas públicas: acesso ao

ensino superior; políticas de privatização do ensino superior; redução dos investimentos públicos e disputa ideológica dos rumos da educação superior empreendida por movimentos ultraconservadores, no caso brasileiro.



Prosseguiu apontando o tardio investimento em educação superior no Brasil o que fez, dada as vedações impostas pela metrópole, as universidades serem apenas no século XX. Destacou que apesar das políticas com sentido reparador implementadas pelos governos de Lula e Dilma (PT) na primeira década do século XXI, a educação superior se coloca como área sensível ao desenvolvimento e requer investimento de várias ordens, especialmente após as hecatombes dos últimos anos (pandemia e a ascensão da extrema-direita fundamentalista e anti-ciência à presidência do Brasil) que fez diminuir o financiamento e empreendeu verdadeira cruzada fundamentalista para criminalizar docentes, discentes e Instituições. As intervenções seguintes discorreram acerca da

internacionalização, da avaliação e programas de acreditação, dos movimentos e tendências da educação superior. A professora Ana Maria Seixas defendeu que a Universidade nasceu internacional e o atual processo europeu de internacionalização a reconecta com as origens.



Questões como língua comum, mobilidade estudantil e docente, técnicas de gestão que favorecem a competição e financiamento crescentemente privado são destaque atualmente. O professor Ángel Vázquez-Alonso discorreu sobre avaliação e programas de acreditação de programas e de professores. A avaliação, em seu entendimento, se tornou o epicentro da gestão de todo o processo educacional: do ingresso até a formatura. Define a constituição do corpo discente, docente, de gestão, os recursos e, enfim, a natureza da instituição universitária. O professor João Ferreira de Oliveira apresentou análise dos movimentos e tendências do ensino superior brasileiro e elencou 7 pontos que se desdobram em vários subitens que

são indicados em suas palavras em texto próprio neste mesmo boletim. Enfim, as discussões realizadas nessa mesa 4 levantaram diversos elementos que instigaram os presentes e indicaram tendências à pesquisa sobre o Ensino Superior no contexto Iberoamericano.

Itamar Mendes da Silva



Ana Maria Seixas



Doutorada em Ciências da Educação, área de especialização de Sociologia da Educação, pela Universidade de Coimbra. É professora auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, sendo coordenadora do Mestrado em Administração Educacional e membro da comissão de coordenação do Doutoramento em Ciências da Educação. É também investigadora no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, onde integra a Linha Temática Democracia, Justiça e Direitos Humanos e co-coordena o Observatório das Políticas de Educação e Formação.

Ángel Vázquez Alonso



Doctor en Educación, master en ciencias Físicas y licenciaturas en Química y Educación. Ha servido como profesor de Bachillerato, Inspector de Educación, director del Instituto de Evaluación y profesor de la Universidad de las Islas Baleares. Desarrolla líneas de investigación sobre organización escolar didáctica general y didáctica de las ciencias, dirigiendo y participando en más de dos decenas de proyectos competitivos, publicando decenas de libros y capítulos de libros, dos centenares de artículos en revistas arbitradas, y otras tantas en congresos. Sirve como evaluador de proyectos de investigación e innovación para agencias europeas, americanas y españolas, como revisor para revistas y congresos nacionales e internacionales y es miembro de varias organizaciones profesionales.

QUINTA MESA PLENÁRIA



QUINTA MESA PLENÁRIA

Tema:

**Políticas curriculares,
avaliação, qualidade da
educação e gestão
pedagógica: tendências,
embates e perspectivas.**

Conferencistas:

Estela Costa (PT)

Juan Salamé Sala (ES)

Marcia Angela da Silva Aguiar (BR)

Moderadora:

Azucena Gozalo (ES)





Marcia Angela Aguiar



Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Titular da Universidade Federal de Pernambuco atua no Programa de Pós-Graduação em Educação. Líder do grupo de pesquisa Políticas Públicas de Educação (CNPq) e coordenadora do Observatório de Política e Gestão da Educação no Centro de Educação da UFPE. Foi presidenta da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e Conselheira da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação - CNE (2014-2018). É Diretora de Cooperação Internacional da ANPAE, integrante da Executiva do Fórum Nacional Popular de Educação e do Grupo de Trabalho de Educação Básica da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e membro da direção do FORGES - Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa. Integra várias redes de pesquisadores e conselhos editoriais de periódicos científicos. Tem livros e artigos publicados na área de Educação, com ênfase em política educacional, formação de profissionais da educação, formação de professores, gestão da educação.

E-mail: marciaangelaaguiar@gmail.com

Temas relevantes foram abordados no VII Congresso Ibero-Americano e X Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação que contou com expressiva participação de pesquisadores, docentes e estudantes com interesses nas temáticas discutidas por especialistas e pesquisadores do campo.

Nesse contexto, a Mesa Plenária 5 com o tema Políticas curriculares, avaliação, qualidade da educação e gestão pedagógica: tendências, embates e perspectivas contou com as exposições dos conferencistas: Estela Costa (PT) Juan Salamé Sala (ES) Marcia Angela da Silva Aguiar (BR) , com a mediação de Azucena Gozalo (ES). Os conferencistas debateram questões relevantes para os

países da região no tocante aos novos modos de regulação da educação, em especial os instrumentos de políticas públicas, e a influência do Programme for International Student Assessment (PISA) e da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), nas definições e processos atinentes aos programas curriculares nacionais. Ênfase foi dada à disputa no campo da legitimação da decisão política que impacta as proposições curriculares, os processos pedagógicos e as avaliações das instituições escolares, como visto no caso brasileiro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que busca direcionar as políticas curriculares, a formação de professores, a gestão e a avaliação da educação básica e que tem sido objeto de críticas das associações científicas e entidades sindicais da área.



As exposições dos conferencistas suscitaram várias questões que demonstraram o grande interesse dos participantes sobre as análises efetivadas.



Recomenda-se que no próximo Congresso a temática desta Mesa Plenária seja novamente focalizada tendo em vista que os países da região implementam políticas nessa direção.

Marcia Angela da Silva Aguiar

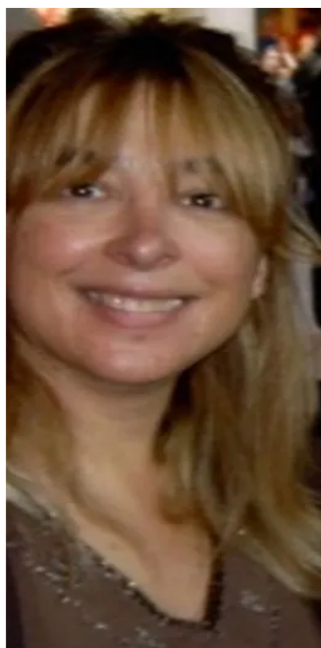


Juan Salamé Sala



Licenciado en Filología Hispánica por la Universidad de Limoges (Francia). Maîtrise en Ciencias Humanas y Letras por la Universidad de Limoges (Francia). Máster en "Dirección y Gestión de Centros Docentes" por la Universidad de Zaragoza. Postgrado en Supervisión e Inspección Educativas por la Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) de España. Inspector de Educación y profesor-tutor de la Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED). Colaborador desde 2010 de "Institut des hautes études de l'éducation et de la formation (IH2EF)" del Ministerio de Educación Nacional francés, para la formación inicial y continua de Directores de Centros Educativos, Inspectores y asesores ministeriales con la impartición de varios módulos formativos: evaluación, atención a la diversidad, atención a alumnos en riesgo de fracaso y/o abandono escolar, la escolarización de los alumnos en situación social desfavorecida y/o inmigrantes. Miembro fundador y vicepresidente de la RED EDUCA VERDE. Numerosas publicaciones en revistas nacionales e internacionales y coautor de varios libros publicados en Brasil y España. Miembro del Grupo de Innovación Docente Prácticas Profesionales (GIP PiP) de la Facultad de Educación de la UNED.

Estela Costa



Doutora em Educação na área de especialização de Administração e Política Educacional, pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa), onde é Professora Associada e coordenadora científica do Mestrado em Administração Educacional. Coordena a equipa de consultoria externa do IE-ULisboa no Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) e a Redescola. Foi avaliadora externa de Licenciatura do Marino Institute of Education/Trinity College, de Dublin - Irlanda (2019) e vem desenvolvendo estudos de avaliação de políticas públicas e de monitorização da formação de Centros de Formação. Tem estado envolvida em projetos de larga escala de formação de diretores e de professores (Projeto Microsoft 'Líderes Inovadores'; Ministério da Educação: DGE/DGAE e Governo Regional dos Açores) e na formação contínua de inspetores da educação (IGE/IGEC, 2008, 2015). Supervisiona trabalhos de mestrado e de doutoramento, em Portugal e no estrangeiro (IPM – China e ISCED de Luanda – Angola). Integrou mais de uma dezena de júris de doutoramento e noventa de mestrado. É investigadora do UIDEF do IE-ULisboa, participando em vários Projetos de Investigação europeus e também no Programa de reforço de capacidades do sistema educativo (PRECASE) da Guiné-Bissau. A sua investigação centra-se nas políticas de avaliação, na gestão e liderança escolares, nas avaliações internacionais de larga escala (ILSA) e em políticas e processos de melhoria de escola. Tem diversos trabalhos publicados em Portugal e no estrangeiro sobre estas temáticas, sobre as quais também tem realizado conferências e comunicações. Atualmente é a perita nacional dos peritos independentes em Educação e Formação, na Comissão Europeia.

Azucena Gozalo



Licenciada en Filología inglesa y Máster en Lingüística por la Universidad de Penn State (EEUU). Tras una larga experiencia docente en secundaria y EOI, es inspectora de educación en Cantabria desde 2002. Es, así mismo, la actual vicepresidenta del Fórum Europeo de Administradores la Educación en Cantabria.

1932 - Laudo té
1953 - Criação
monopólio estat

SEXTA MESA PLENÁRIA



VII CONGRESSO IBERO-AMERICANO
E
X CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

TEMAS CRÍTICOS NO ESPAÇO
IBERO-AMERICANO

LISBOA, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

6, 7 E 8 DE FEVEREIRO



inpa



FEV 2016

SEXTA MESA PLENÁRIA

Tema:

Políticas de financiamento da educação: presente e perspectivas de futuro.

Conferencistas:

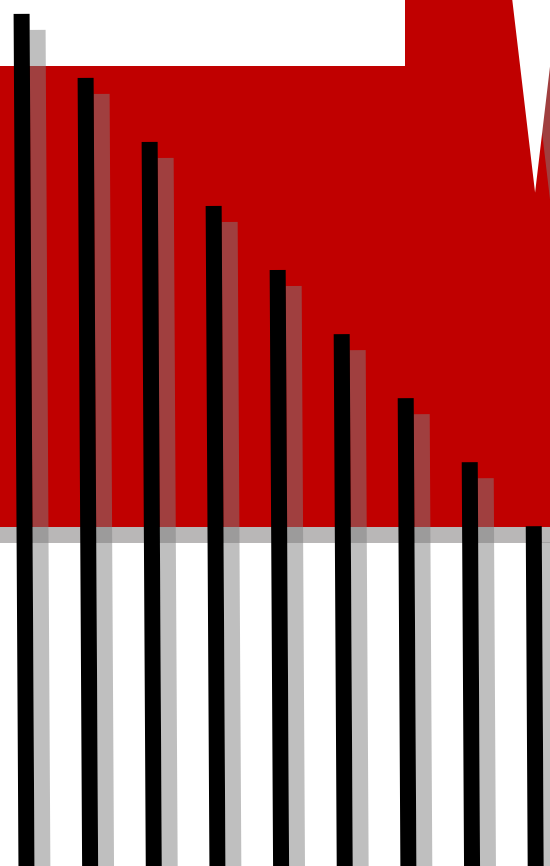
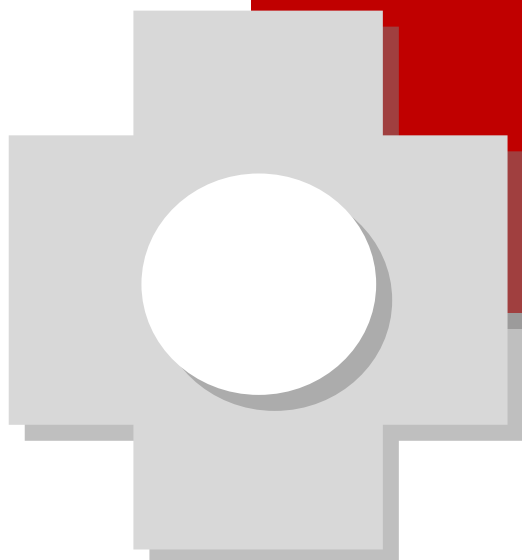
Marcelo Mocarzel (BR)

Santiago Esteban Frades (ES)

Luísa Cerdeira (PT)

Moderador:

Manuel Cabeça (PT)





Marcelo Morcazel

Professor do PPGE (Mestrado e Doutorado) da Universidade Católica de Petrópolis e da Universidade Estácio de Sá. É Doutor em Comunicação pela PUC-Rio, com pós-doutoramento na Faculdade de Educação da UFF. É Conselheiro Estadual de Educação do Rio de Janeiro. É Pesquisador Jovem Cientista do Nosso Estado (Faperj).

O professor Marcelo Morcazel palestrou na mesa Políticas de Financiamento da educação: presente e perspectivas de futuro, ao lado dos professores Luísa Cerdeira (Portugal) e Santiago Esteban Frades (Espanha). A mediação foi realizada por Manuel Cabeça (Portugal). A fala do professor Marcelo fez um recorte na questão dos royalties do petróleo e o financiamento da educação. Na sua exposição, foram apresentados dados sobre o que se esperava a partir da descoberta do pré-sal e da criação do Fundo Social do Petróleo e a meta 20 do PNE, que garantiria um valor equivalente a 10% do PIB para a educação até 2024.



Os dados trazidos mostram como o petróleo contribui muito pouco com o financiamento da educação: no estado do Rio de Janeiro, por exemplo, o maior produtor do país, menos de 2% do orçamento da educação advém dos royalties. O subfinanciamento é acompanhado por desvios para pagamento de previdência e outros gastos que não configuram manutenção e desenvolvimento do ensino. Esse panorama serviu para mostrar como ainda faltam mecanismos de controle de transparência dos gastos públicos na seara educacional.





Santiago Esteban Frades



Doctor en pedagogía por la Universidad de Salamanca. Inspector de Educación y profesor de la UVA. Es el director del Área de Alta Inspección de Educación en Castilla y León. Imparte docencia en el Máster de Secundaria y en el de Inspección y Dirección escolar. Ha sido director de un centro. Ha ejercido la presidencia del Fórum en Castilla y León. Sus publicaciones versan sobre inspección, renovación pedagógica, política educativa, atención a la diversidad, evaluación y organización escolar.



Luísa Cerdeira



Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Lisboa. Professora Aposentada do Instituto de Educação - Universidade de Lisboa. Membro do Conselho de Gestão do IE e Coordenadora do Grupo de Missão de Internacionalização do IE (2018-2022). Pró-Reitora, Universidade de Lisboa (2010-2013); Administradora, Universidade de Lisboa (2000-2010). Presidente da FORGES- Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (2011-2018). Presidente da Assembleia-Geral FORGES (2018-2021 e 2021-2024). Coordenadora do projecto "Estudo sobre os custos e o financiamento do Ensino Superior em Angola", Banco de Desenvolvimento Africano (2016-2017). Consultora Externa do Banco Mundial, "Avaliação do Sistema de Ensino Superior em Cabo Verde" (2010-2012). Coordenação dos projectos CESTES 1 (2010/2011) e CESTES 2 (2015/2016) "Custos dos Estudantes do Ensino Superior Português", Fundação Calouste Gulbenkian. Participação no Projeto BRADRAMO (FCT-2013-2015) – Êxodo de competências e mobilidade académica de Portugal para a Europa. Participação EU Project "The impact of different cost-sharing models on effectiveness, efficiency and equity in higher education" – (Comissão Europeia 2013). Participação e coordenação no Instituto de Educação do Projecto U-Value (2018-2022) "A influência das Instituições de Ensino Superior na qualidade de vida das Regiões", financiada pela Fundação da Ciência e Tecnologia.



Manuel Cabeça

Natural de Évora (1963), licenciado em (ensino de) História pela Universidade de Évora, mestre em Ciências da Educação, área de Administração Educacional pela Universidade de Lisboa e Doutor em Educação pela mesma universidade na área da Administração e Política Educacional.

Docente dos ensinos básico e secundário (grupo 400, disciplina de História) é diretor de um agrupamento de escolas na cidade de Évora. Tem desenvolvido o seu trabalho em torno da ação escolar na configuração dos processos de transformação do aluno em cidadão social, tendo como focos as políticas educativas (nacionais e locais), os processos de regulação da ação (coletiva e individual) e as dinâmicas de sala de aula.

Desempenhou funções na administração pública na área da educação, proteção civil e juventude.

VII CONGRESSO IBERO-AMERICANO
X CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO

TEMAS CRÍTICOS NO ESPAÇO
IBERO-AMERICANO

MESA DE ENCERRAMENTO

6,7 E 8 DE FEVEREIRO 2023

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Lisboa

INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
ULISBOA

Forum Português
de Administração Educacional

anpa
Associação Nacional de
e Administração da Educação



MESA DE ENCERRAMENTO

A mesa contou com a participação dos presidentes das três entidades organizadoras. Os professores Carlos Pires, do FPAE, o professor Emilio Veiga Rio, do FEAE e o prof. Romualdo Portela de Oliveira da Anpae. A ideia da mesa era discutir as políticas e da administração da educação no atual momento político, com ênfase no avanço do conservadorismo. O ponto de partida foi a observação que, em escala mundial, assiste-se a um recrudescimento das disputas ideológicas em torno da educação como um direito.

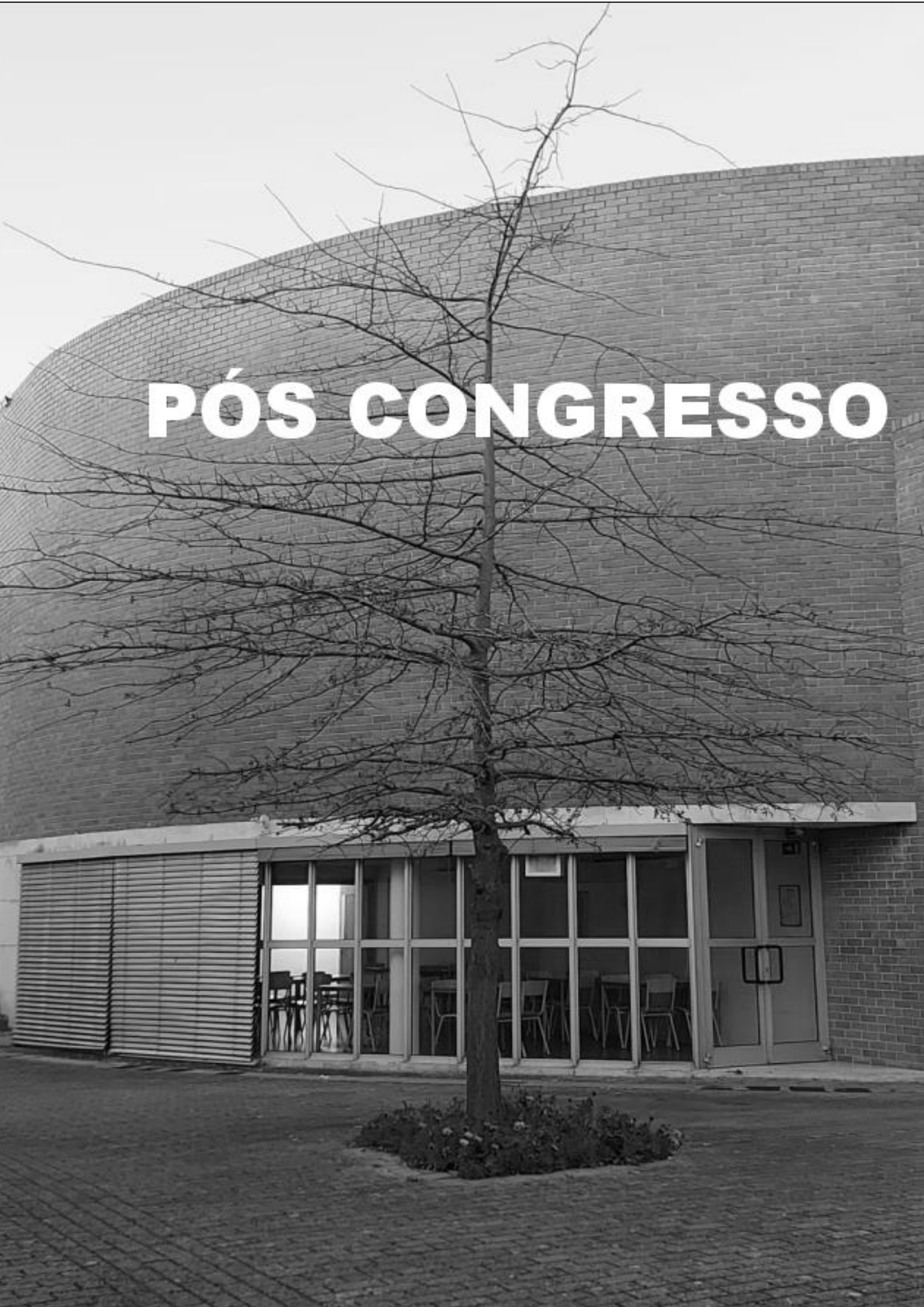


O crescimento de movimentos de negação da escola, cuja mais explícita manifestação é o homeschooling, a sobrevivência de modelos neoliberais de conceber-se a educação trazem diferentes desafios para a efetivação do direito à educação. No caso brasileiro, por exemplo, isso é acrescido de iniciativas como as escolas cívico militares e o movimento escola sem partido. Isso se manifesta de

maneira diversa em cada um de nossos países. Dessa forma, a proposta foi analisar as principais características das políticas educacionais nos três países, enfatizando os desafios atuais e as políticas que têm sido esboçadas em cada um deles para enfrentá-los. Em sua intervenção, o prof. Carlos Pires chamou a atenção para os desafios da expansão da educação infantil e o pequeno espaço que o tema teve no Congresso, estando a reclamar maior atenção no próximo período. O professor Emilio Veiga centrou sua apresentação nas políticas educacionais na Espanha e os desafios que estas têm de enfrentar para a realização do direito à educação. A apresentação do professor Romualdo Portela de Oliveira chamou a atenção para os desafios históricos para a garantia do direito à educação no Brasil, quais sejam, a ampliação da oferta da educação básica, notadamente a expansão da creche e do ensino médio e o desafio da qualidade do ensino fundamental e do ensino médio. É nesse contexto que se interage com a agenda Bolsonaroista para a educação que, no limite, nega a educação como um direito de todos e dever do Estado. Dessa forma, chamou a atenção que superar essa herança demandará amplo esforço por parte do novo governo e da sociedade brasileira como um todo.

Romualdo Portela de Oliveira

PÓS CONGRESSO



MESA TEMÁTICA 1



MESA TEMÁTICA 1 - PÓS CONGRESSO

Tema:

"Gestão Escolar e Currículo"

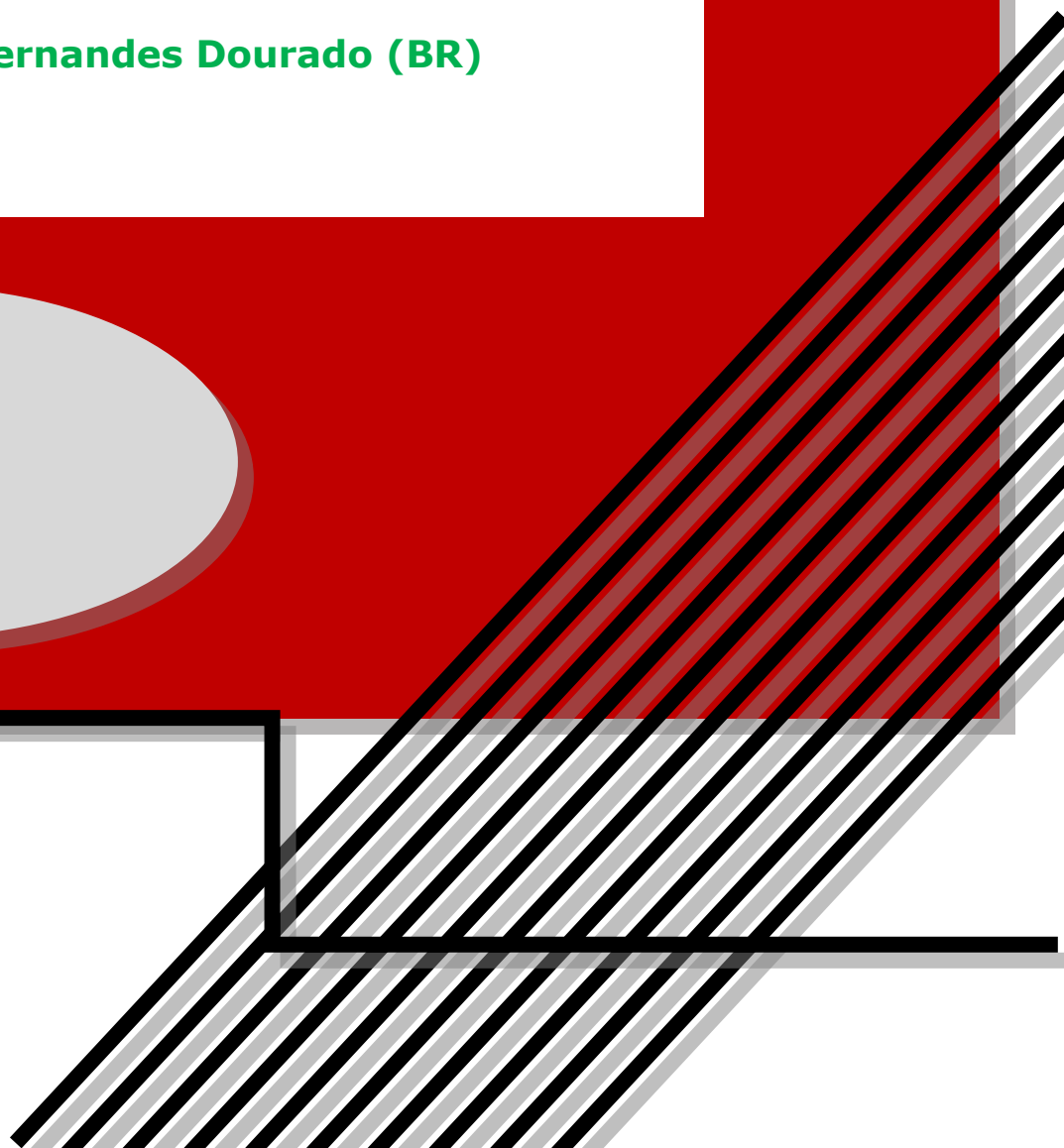
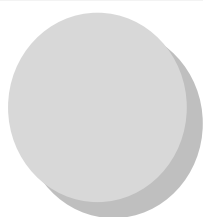
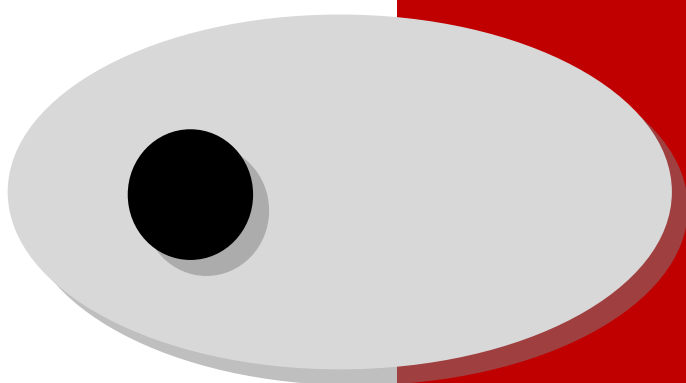
Conferencistas

Malvina Tuttmann (BR)

Marcia Angela da Silva Aguiar (BR)

Moderador:

Luiz Fernandes Dourado (BR)





Malvina Tuttman



Professora TITULAR da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), instituição da qual foi REITORA, eleita por dois mandatos consecutivos, nos períodos de 2004-2008 e 2008-2011; Chefe do Departamento de Didática do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH); Diretora da Escola de Educação, Pró-Reitora de Extensão. Em janeiro de 2011, assumiu a PRESIDÊNCIA do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Em 2012, passou a ser membro do Conselho Nacional de Educação - CNE, da Câmara de Educação Básica, e membro do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro - CEE/RJ, também da Câmara de Educação Básica. Foi PRESIDENTE do Conselho de Estadual de Educação do Rio de Janeiro (CEE-RJ), eleita por dois mandatos: 2017-2019 / 2019-2020.

Graduada em Pedagogia pela Universidade Santa Úrsula (1976), MESTRE em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1981) e DOUTORA em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2004). ¶



Marcia Angela Aguiar



Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Titular da Universidade Federal de Pernambuco, atua no Programa de Pós-Graduação em Educação. Líder do grupo de pesquisa Políticas Públicas de Educação (CNPq) e coordenadora do Observatório de Política e Gestão da Educação no Centro de Educação da UFPE. Foi presidenta da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e Conselheira da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação - CNE (2014-2018). É Diretora de Cooperação Internacional da ANPAE, integrante da Executiva do Fórum Nacional Popular de Educação e do Grupo de Trabalho de Educação Básica da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e membro da direção do FORGES - Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa. Integra várias redes de pesquisadores e conselhos editoriais de periódicos científicos. Tem livros e artigos publicados na área de Educação, com ênfase em política educacional, formação de profissionais da educação, formação de professores, gestão da educação. ...

E-mail: marciaangelaaguiar@gmail.com ¶



Luiz Fernandes Dourado



Professor Titular Emerito da UFG, Pós-doutorado na EHESS/CRDC, Paris, Doutor em Educação pela UFRJ. Diretor Institucional da Anpae. Membro da Coordenação Executiva do Fórum Nacional Popular de Educação.

Pós- Congresso em Aveiro de Gestão e Currículo na Universidade de Aveiro

Após a realização do VII Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação e X Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação em Lisboa, nos dias 6 a 8 de fevereiro de 2023, mantendo a tradição do intercâmbio Brasil e Portugal, foi realizado um seminário Pós-Congresso, resultado da parceria entre a Anpae e a Universidade de Aveiro, no dia 9 de fevereiro de 2023. O objeto basilar deste evento buscou incentivar o intercâmbio e a realização conjunta de pesquisas entre investigadores dos diferentes países, que trabalham nas áreas de gestão/ administração e currículo. O evento foi sediado e organizado em conjunto com o Departamento de Educação e Psicologia de Aveiro.

Na mesa de abertura estiveram presentes o Presidente da Anpae, Professor Romualdo Portela de Oliveira, o Diretor do Departamento de Educação e Psicologia e os professores Antônio Neto Mendes e Jorge Adelino Costa.

O evento contou com duas mesas temáticas. Participaram da mesa temática 1 “Gestão Escolar e Currículo” as Professoras Márcia Angela da Silva Aguiar e Malvina Tuttmann que problematizaram a intersecção entre as políticas para a gestão e o currículo no Brasil situando os limites, retrocessos e possibilidades desta agenda no Brasil, sobretudo no tocante a implementação da base nacional comum curricular (BNCC). A sessão teve por mediador o Professor Luiz Dourado. Lamentavelmente, por questões pessoais, não foi possível contar com a presença do Prof. Jose A. Pacheco.



Na mesa temática 2 intitulada “Gestão Democrática” contamos com a reflexão dos Professores Antonio Neto Mendes (Universidade de Aveiro) e Romualdo Portela de Oliveira que

teceram avaliações sobre a produção do conhecimento na área de gestão democrática, sinalizando para a importância do desenvolvimento de estudos e pesquisas focalizando o estado da arte da questão no Brasil e em Portugal.

A sessão foi mediada pelo Professor Jorge Adelino Costa da Universidade de Aveiro. O evento contou com a participação de Brasileiros, Portugueses e um pós-graduando de Angola.

Luiz Fernandes Dourado

MESA TEMÁTICA 2

Aveiro



MESA TEMÁTICA 2 - PÓS CONGRESSO

Tema:

"Gestão Democrática"

Conferencistas:

António Neto Mendes (PT)

Romualdo Portela de Oliveira (BR)

Moderador:

Jorge Adelino Costa (PT)

Tradicionalmente no âmbito dos congressos ibero-americanos é realizada uma atividade complementar que é o encontro de pesquisadores com vistas a discutir temas de pesquisa e o estabelecimento de parcerias acadêmicas. Neste ano, tais atividades foram sediadas na universidade de Aveiro. No dia 9, foram realizadas duas mesas redondas com pesquisadores brasileiros e portugueses.



No dia 9, foram realizadas duas mesas redondas com pesquisadores brasileiros e portugueses.

A mesa da tarde, da qual participei como conferencista, juntamente com o professor Antonio Neto Mendes (Universidade de Aveiro) tratou do tema da Gestão Democrática da Educação e teve a mediação do professor Jorge Adelino Costa (da Universidade de Aveiro). O professor Neto Mendes traçou um quadro das mudanças ocorridas na gestão escolar em Portugal desde o período

revolucionário dos anos 70 e os impasses vividos pelo tema na pesquisa acadêmica em Portugal, ressaltando a fecundidade de estudos comparativos com o Brasil. Por outro lado, apresentei um panorama da pesquisa sobre gestão escolar e particularmente sobre gestão democrática no Brasil e a dominância desta temática nos estudos sobre gestão escolar, fazendo com que determinadas agendas de pesquisa, como os estudos em torno da liderança escolar tenham pouco espaço no Brasil.

Romualdo Portela de Oliveira de Oliveira

(Presidente da Anpae)



António Neto Mendes



Professor associado do DEP/UA e investigador do CIDTFF. É pós-graduado em Administração Educacional. Leciona em Mestrados em Ensino e académicos bem como no Programa Doutoral em Educação, mas foi nos ensinos básico e secundário que se iniciou como docente. Os seus interesses de investigação estão voltados para a complexa construção social dos resultados escolares e o papel das explicações; as políticas de ‘descentralização’ da educação e o papel dos municípios na educação. Orienta regularmente dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Já desempenhou vários cargos de gestão universitária e não universitária. Colabora regularmente com várias instituições da área educacional e social a nível nacional e internacional. É membro do Conselho Nacional de Educação.



Jorge Adelino Costa



Professor Catedrático do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, Portugal. Com doutoramento e agregação em Ciências da Educação, é docente na área de Administração Educacional, coordenando e desenvolvendo projetos de investigação nos domínios da Liderança e Gestão Escolar, Análise Organizacional da Escola, Avaliação de Organizações Educativas e Metodologia de Projetos. É autor de diversas publicações (livros, capítulos de livros, artigos em revistas nacionais e estrangeiras) e membro de comissões científicas de várias revistas na área da educação. Desempenhou cargos de direção e gestão no ensino secundário e universitário (Conselhos Diretivos, Diretor de Departamento, Diretor de cursos de Mestrado e de Doutoramento), foi Presidente das Assembleias-Gerais da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação e do Fórum Português de Administração Educacional e, no Ministério da Educação, Presidente do Conselho Científico para a Avaliação de Professores. Entre 2018 e 2022 exerceu o cargo de Vice-reitor da Universidade de Aveiro para o Ensino e Formação.

**Instituto de Educação
Universidade de Lisboa**



**ALBUM DE
FOTOGRAFIAS**

Universidade de Aveiro

























FEAE
Forum Europeo
de Estadística
de la Educación

13:40
08/02/2023

ESTADÍSTICA



Eusebio Ortega Etxe

Trabalhos aprovados por modalidades:

10 simpósios aprovados

4 pôsteres aprovados

260 resumos aprovados

Resumos aprovados por Eixo:

EIXO 1: 29 resumos aprovados

EIXO 2: 32 resumos aprovados

EIXO 3: 69 resumos aprovados

EIXO 4: 47 resumos aprovados

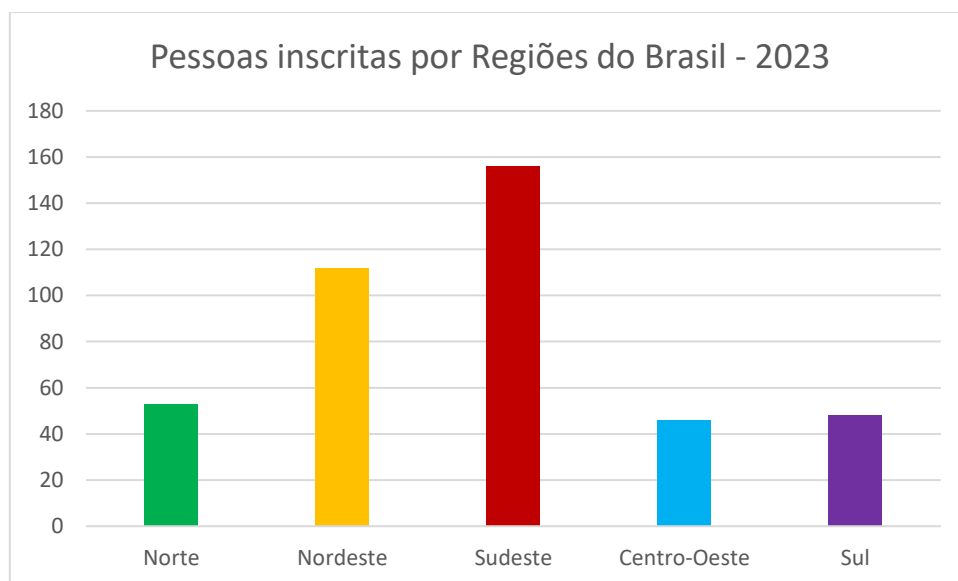
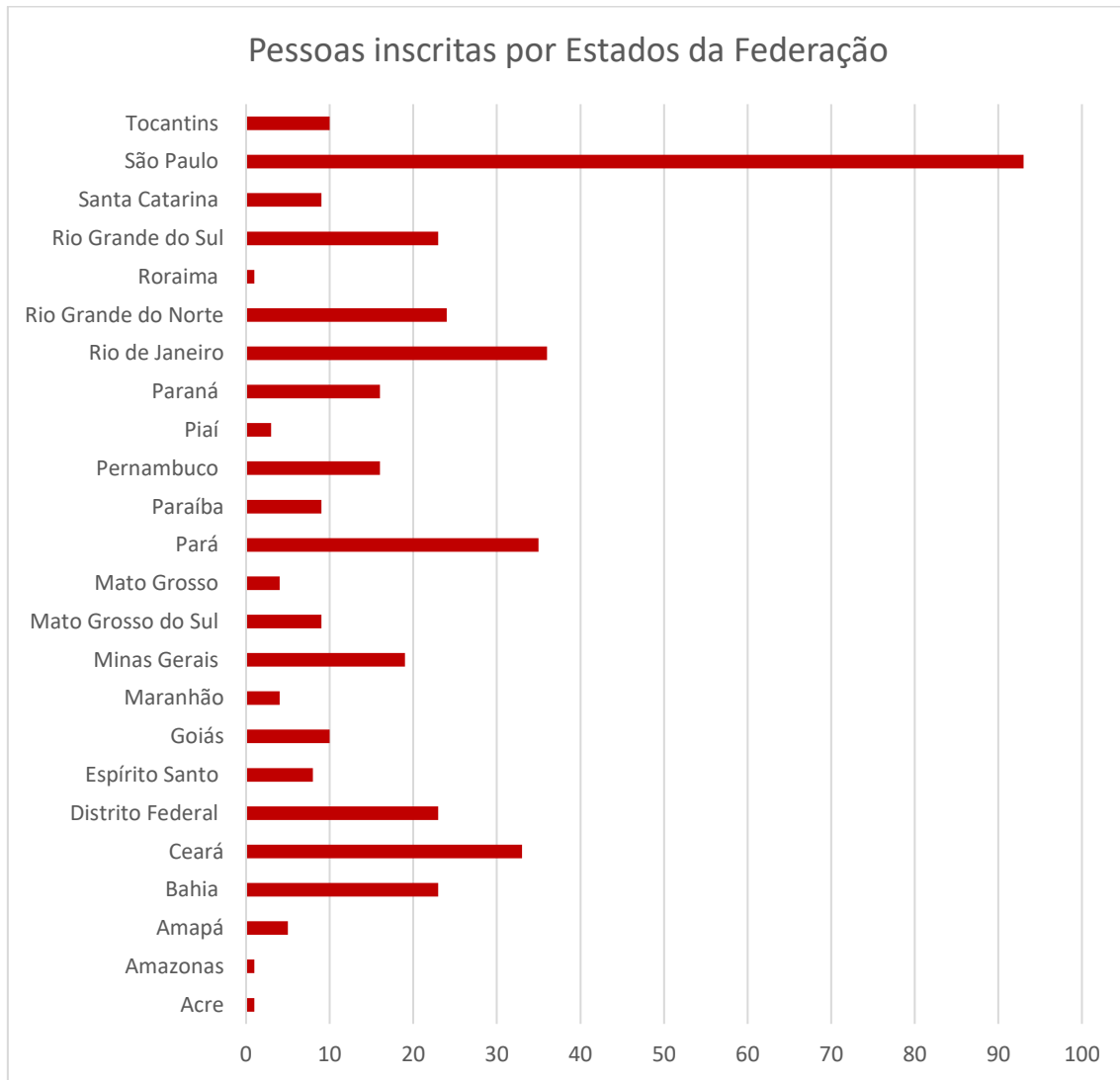
EIXO 5: 23 resumos aprovados

EIXO 6: 35 resumos aprovados

EIXO 7: 25 resumos aprovados

Resumos não aceitos pela Comissão Científica

Três resumos recusados



Eixos temáticos

Eixo 1: Políticas de avaliação e prestação de contas em educação

Eixo 2: Políticas de inclusão, diversidade e direitos humanos

Eixo 3: Políticas de gestão, liderança e gestão democrática das escolas

Eixo 4: Políticas e práticas de formação e trabalho docente

Eixo 5: Políticas e gestão da educação superior

Eixo 6: Políticas curriculares, qualidade da educação e gestão pedagógica

Eixo 7: Políticas de financiamento e gerencialismo na educação

Relação dos inscritos no VII Congresso Ibero Americano de 2023 em Lisboa, Portugal.

A

Adriana Almeida Sales de Melo
Adriana Aparecida dragone Silveira
Adriana da Silva Lisboa Tomaz
Afrânio Mendes Catani
Alberto Damasceno
Alessandra Neves Silva
Alexandra Biondo Lopes Pacheco
Alice Miriam Happ Botler
Alicia M C Bonamino
Aline Bernardineli Olini
Aline Bettiolo dos Santos
Aline Cristina de Souza
Aline de Oliveira Rebouças
Aline Paes de Barros
Alisson Silva da Costa
Allan Solano Souza
Amanda Moreira Borde da Costa Marques
Ana Clara Fossaluzza Vidal Mina
Ana Claudia Carvalho Giordani
Ana Cléia Gomes da Silva
Ana Elisa Spaolonzi Queiroz Assis
Ana Guilhermina Batista
Ana Lorena de Oliveira Bruel
Ana Lúcia Felix dos Santos
Ana Maria de Albuquerque Moreira
Ana Maria Stabelini
Ana Paula Furtado Soares Pontes
Ana Paula Oliveira Rescia
Ana Regina Teixeira
Ana Rita Almeida Ferreira
Ana Sara Castaman
Anderson Gonçalves Costa
André Antunes Martins
Andre dos Anjos Cangueiro Silva
André Rodrigues Guimarães

Andreia Couto Ribeiro
Andréia Ferreira da Silva
Andreia Nunes Militão
Angela Maria Martins
Angela Maria Scalabrin Coutinho
Ângela Rocha dos Santos
Anna Helena Altenfelder
Anselmo Alencar Colares
Antônia Bruna da Silva
Antônia Dalila Saldanha de Freitas
Antônio de Barros Serra
Antonio Gomes de Vasconcelos
Antonio Jorge Gonçalves Soares
Ari Fernandes Santos Nogueira
Arlene Maria Soares de Medeiros
Arimate Alves Noronha
Atilio Catosso Salles
Augusto Cesar Rios Leiro
Aylla Monise Ferreira da Silva

B

Beatriz Miranda Gomes
Bethania Bittencourt Costa e Silva
Bruno do Nascimento Sá

C

Calinca Jordânia Pergher
Camila Campos Tinoco Fattori
Camila de Paula Xavier de Santana
Camila Peres Terra
Camila Perez da Silva
Caren Siane Barcelos da Silva
Carina Elisabeth Maciel
Cassia Alessandra Domiciano
Catarina Cerqueira de Freitas Santos
Catia Piccolo Viero devechi
Cecilia Teresinha Miranda Tamião
Celia Serafim Santana

Célio da Cunha
Chocolate Adão Brás
Christiano Luis de Melo Morais
Ciclene Alves da Silva
Cintia Cristina Escudeiro Biazan
Clarice Zientarski
Claudia Maria Moura Pierre
Claudia Oliveira Pimenta
Claudia Regina Baukat Silveira Moreira
Cleonice Maria Tomazzetti
Cristiane Machado
Cristina Almeida Da Silva
Cristina Danielle Pinto Lobato

D

Dalva Valente Guimarães Gutierres
Daniela Cunha Terto
Daniela de Oliveira Pires
Daniela Oliveira Lopes
Daniela Patti do Amaral
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira
Danielly Cristinne Barbosa de Campos
Danilo Augusto Kanno Nogueira Baptista
David Goncalves Soares
Débora Cristina Fonseca
Debora Mazza
Dejanira Fontebasso Marquesim
Denise Carreira Soares
Deuzimar Costa Serra
Dilma Tavares Luciano
Djailson Dantas de Medeiros

E

Edineide Jezine Mesquita Araujo
Edite Maria Sudbrack
Edmacy Quirina de Souza
Edmar Lucas Ferreira Sehnem
Edson Francisco de Andrade

Eduardo Augusto Moscon Oliveira
Eduardo da Cruz
Eduardo Gimenes Palazzi
Eduardo Januário
Eduardo Santos Araujo
Efigenia das Neves Barbosa Rodrigues
Elaine Santos de Oliveira
Elcimar Simão Martins
Elenise Pinto de Arruda
Eli Conceição de Vasconcelos Tapajós Sousa
Eliana Nunes Estrela
Eliane Cristina Prudencio Silva
Eliane da Conceição Matta
Eliane Menegotti
Eliane Saturnino Césa
Eliara Marli Rosa
Eliete Brito da Silva
Elineide Meireles Medeiros
Elisa Maria Quartiero
Elisabete Zardo Búrigo
Elisabeth dos Santos Tavares
Elisângela Alves da Silva Scaff
Elisangela André da Silva Costa
Eloisa Maia Vidal
Elton Luiz Nardi
Emilia Peixoto Vieira
Enrique Jesus Sanchez Elvira
Eric Passone
Érica Esch Machado
Erineuda do Amaral Soares
Erivelton Beniti
Erlando da Silva Rêses
Esmeraldina Januario de Sousa

F

Fabiane Santana Previtali
Fabiany de Cássia Tavares Silva
Fabio Perboni
Fabrício Aarão Freire Carvalho
Fádylla Késsia Rocha de Araújo Alves

Fátima Anise Rodrigues Ehlert
Felipe de Souza Araujo
Fernanda Aparecida da Mata Abreu
Fernanda de Lourdes Almeida Leal
Fernanda Post de Carvalho Luiz
Flavia Gonçalves da Silva
Flaviane Miron Corda
Flávio Bezerra de Sousa
Francisco Genivan Silva
Francisco José da Silva
Francisco Romario Cunha de Araujo
Fred Secundino Gomes
Fundação Carlos Chagas - Fabiana Silva Fernandes

G

Gabriel Merlim Moraes Villela
Gabriela Schneider
Gabriela Sousa Rego Pimentel
Geovana Ferreira Melo
Geovana Mendonça Lunardi Mendes
Geovana Rosa Affeldt
Geraldoi Grossi Junior
Gercina Ferreira da Silva
Germânia Kelly Ferreira de Medeiros
Gilson Carvalho
Giovanni José Rocha Sombra
Gisele Masson
Giselle Nascimento Dias
Glaucilene Sebastiana Nogueira Lima

H

Helen Costa Coelho
Hercules Guimarães Honorato
Hermeson Claudio Mendonça Menezes

I

Iasmin da Costa Marinho
Iata Anderson Ferreira de Araújo
Ilka Gama Santos
Ilma Ribeiro de Lima
Inês Barbosa de Oliveira
Iracema Santos do Nascimento
Isaac Pimentel Fernandes Sobrinho
Isabela Fernandes Paim Teles
Ítalo Bruno Paiva Gonçalves
Itamar Mendes da Silva
Ivana Bittencourt Lima
Ivanilso Santos da Silva
Ivy Daniela Monteiro Matos

J

Jacqueline Clara Queiroz
Jacqueline de Andrade
Jamine Barros Oliveira Araújo
Jane Ferreira Porto
Janete Otte
Janete Palú
Jaqueline de Meira Bisse
Jefferson Felgueiras de Carvalho
Jefferson Mainardes
Jéssica Muniz Braga
Jéssica Veloso Morito
João Augusto Gentilini
João Batista Carvalho Nunes
João De Deus de Souza Paiva João
Joao Ferreira de Oliveira
João Victor da Costa Viana
Joedson Brito dos Santos
Joélma de Souza Arbigaus
Joelma Morbach
Joicy Mara Rezende Rolindo
Jomária Alessandra Queiroz de Cerqueira Araujo
Jorge Manuel Gorostiaga (Argentina)
Jose Airton Chaves Cavalcante Junior
Jose Airton de Freitas Pontes Junior
José Carlos Moreira de Souza

José Mauricio Avilla Carvalho
Jose Quibao Neto
José Rubens Lima Jardimino
José Santos Pereira
Joyce Mary Adam
Juciley Silva Evangelista Freire

K

Kalya Maroun
Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva
Katia Cristina Custódio Ferreira Brito
Kátia Silva Cunha
Keifer Fortunatti
Keila Simone dos Anjos

L

Leandro Rogério Pinheiro
Leomir Ferreira de Araujo
Leticia Apoliana Ferreira Barbosa
Leticia Rocha de Abreu Sodré Carvalho
Lia Joan Nelson Pachalski
Liliana Soares Ferreira
Liudimila Katrini Proximozer
Lucas Cardoso Toniol
Lúcia Aparecida Valadares Sartório
Lucia de Fatima Valente
Lúcia Regina dos Santos Paz de Araújo
Luciana Cordeiro Limeira
Luciana Leandro da Silva
Luciane Muniz Ribeiro Barbosa
Lucídio Bianchetti
Lucilia Augusta Lino
Lucineide de Sales
Lueli Nogueira Duarte E Silva
Luiz Fernandes Dourado

M

Malvina Tania Tuttman
Mara Regina Lemes de Sordi
Marcela Luiz Corrêa da Silva
Marcelo de Jesus Santos
Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Marcelo Webert Santos da Silva
Marcia Angela da Silva Aguiar
Márcia Graciele Vasconcelos Cunha Frota
Marcia Saraiva Prudencio
Marcio Lima do Nascimento
Marco Aurélio dos Santos Sanfins
Marcos Barbosa de Aquino
Marcos José Andrighetto
Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade
Maria Alice de Miranda Aranda
Maria Ângela Pereira
Maria Aparecida Guedes Monção
Maria Aparecida Silva de Menezes
Maria Beatriz da Costa Monteiro
Maria Beatriz Fernandes
Maria Beatriz Moreira Luce
Maria Carolina Rosa Orlando Barbosa
Maria Cecília Luiz
Maria Celi Chaves Vasconcelos
Maria Cristina Borges Da Silva
Maria Da Conceição Calmon Arruda
Maria da Salete Barboza de Farias
Maria das Graças Ferreira Lobino
Maria de Fátima Cossio
Maria de Fátima Matos De Souza
Maria do Socorro Vasconcelos Pereira
Maria Gorete Sacramento de Jesus
Maria Goreti Farias Machado
Maria Lília Imbiriba Sousa Colares
Maria Luiza Nogueira Rangel
Maria Marina Dias Cavalcante
Maria Maura Gomes Barbosa
Maria Simone Ferraz Pereira
Maria Valéria Jacques de Medeiros
Maria Vieira Silva
Maria Vilene Teixeira Cordeiro Nunes

Maria Walburga Dos Santos
Mariana Cristina Alves de Abreu
Mariana Roveroni
Mariangela Camba
Mariano Castro Neto
Marilda de Oliveira Costa
Marilde Queiroz Guedes
Marina Fátima Onyszko
Marina Gonçalves Martão Jardim
Marlize Dressler
Marta Macedo Matos de Araujo
Matheus Dantas Nogueira
Mauro José de Souza
Meire Lúcia Andrade da Silva
Michel da Costa
Michele Borges de Souza
Michele Lessa de Oliveira
Michelle Fernandes Lima
Michelli Analy de Lima Rosa
Mie Nakayama Dantas da Silva
Miriam Fábria Alves
Monica Alves Sally
Mónica Guerrero Garay
Monika de Azevedo Reschke

N

Nalu Farenzena
Nara Claudia Alvoredo Da Cruz
Natália Braga Matias
Natanael Reis Bomfim
Nathália Barros Ramos
Neusa Chaves Batista
Noélia de Sá Rêgo
Nonato Assis de Miranda

O

Océlio Fernandes Pereira

P

Pablo Germán Pastore
Patricia Carla de Macêdo Chagas
Patrícia Félix Duarte
Paula Caroline Pepa Oliveira
Paulo Bruno José Ferreira de Brito
Pedro Artur Cruz de Melo
Priscila Capeli de Paula Dias
Priscila Vieira Ferraz de Melo
Priscilla Gama Cardoso

R

Rafael Lima de Oliveira
Rafaela Marchetti
Raimunda Araujo da Silveira
Raimunda Maria da Cunha Ribeiro
Raquel Fontes Borghi
Regiane Helena Bertagna
Regina Fujiko Tagava
Regina Tereza Cestari de Oliveira
Reginaldo do Socorro Martins Da Silva
Remi Castioni
Renata Araujo de Castro Fermam
Renata Herta Weiss
Renata Peres Barbosa
Renata Pierini Ramos
Renice Ribeiro Lopes
Rhoberta Santana de Araújo
Ricardo Gavioli de Oliveira
Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti
Rita de Cássia Oliveira Da Silveira
Rita de Cássia Rosa da Silva
Rita de Cássia Soares de Souza Bueno
Roberta Leite Panico
Roberto Francisco de Carvalho
Rodrigo de Oliveira Junior
Rodrigo dos Santos Rainha
Ronilda Rodrigues da Silva Oliveira

Rosa Helena do Nascimento
Rosilene Lagares
Rosinete dos Santos Rodrigues
Roziane Aguiar dos Santos
Rubens Barbosa de Camargo

S

Sabrina Carolina Massarotti
Samára Assunção Valles Jorge
Samuel dos Santos Junio
Sandra Aparecida Riscal
Sandra Lucia Ferreira
Sanny Silva da Rosa
Santiago Castigio E Monteiro
Selma Borghi Venco
Selma Mendonça Bezerra
Shirley Cristiane Monteiro da Silva
Silvana Stremel
Silvério Augusto Moura Soares De Souza
Silvia Maria Leite de Almeida
Simone de Fátima Flach
Solange Feitoza Reis
Solange Helena Ximenes Rocha
Stephanie Barros Araújo
Stephanie Caroline de Freitas Moura
Stephanie Santana Oliveira
Sue Elen Lievore
Suellem Pantoja
Suely Pereira de Sousa
Sumika Soares de Freitas Hernandez-Piloto
Susana Schneid Scherer
Suzana Campos Silva
Suzana Rebeca da Silva Lima

T

Taís de Sousa Galdino Santana
Tânia Castro Gomes
Tatiana Renzo Fonseca

Tatiane da Silva Lima
Tauã Carvalho de Assis
Teise de Oliveira Guaranha Garcia
Tereza Cristina Lima Barbosa
Terezinha de Lisieux Quesado Fagundes
Thais Jeremias dos Santos
Thaís Souza dos Santos
Thaise Maiara Rodrigues Gama
Theresa Maria de Freitas Adriaio

U

Urânia Flôres da Cruz Freitas
Úrsula Adelaide de Lélis

V

Vandré Gomes da Silva
Vanessa Gama Salvaia Santos
Vanessa Palhares de Barros Vilarim
Vanessa Viebrantz Oster
Vania do Carmo Nobile
Vera Lucia Jacob Chaves
Veracilda Vale da Costa Fernandes
Veranice Franco Gomes
Verônica Dantas de Araujo Albano
Verónica Diana Cardozo
Veronica Maria de Araujo Pontes
Victor Fernando Ramos de Oliveira
Vivian da Silva Lobato
Viviane dourado
Viviane Juliani
Viviane Merlim Moraes
Viviani Vicentin Bergamaschi

W

Werlison Silva de Sousa
Wisllayne Ivellyze de Oliveira Dri

Z

Zélia Maria Carvalho E Silva
Zelia Maria Freitas dos Santos
Zilmar Gonçalves Santos

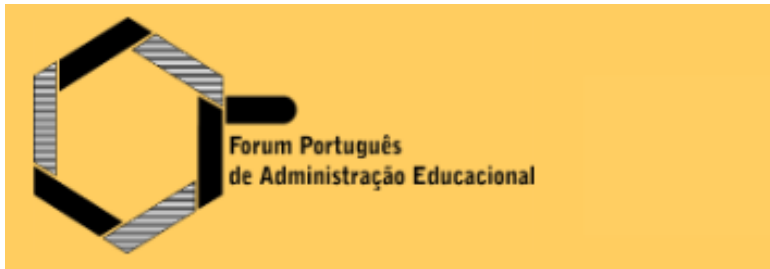
Comissão Científica Brasileira

ROMUALDO LUIZ PORTELA DE OLIVEIRA (USP)
MARCIA ANGELA DA SILVA AGUIAR (UFPE)
JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA (UFG)
ITAMAR MENDES DA SILVA UFES)
ANDRÉIA FERREIRA DA SILVA (UFCG)
CARINA ELISABETH MACIEL (UFMS)
GISELE MASSON (UEL)
NEY CRISTINA MONTEIRO DE OLIVEIRA (UFPA)
PEDRO GANZELI (UNICAMP)
ELTON LUIZ NARDI (UNOESC)

Pareceristas Ad Hoc

ADRIANA APARECIDA DRAGONE SILVEIRA
ALEXANDRE VIANA ARAÚJO
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER
ANA DE FATIMA PEREIRA DE SOUSA ABRANCHES
ANA LÚCIA BORBA DE ARRUDA
ANA LÚCIA FELIX DOS SANTOS
ANDRÉIA FERREIRA DA SILVA
ANGELA MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA
CARINA ELISABETH MACIEL
CATARINA DE ALMEIDA SANTOS
CLEIDE MARIA FERRAZ
CRISTIANE MACHADO
DALVA VALENTE GUIMARÃES GUTIERRES
EDILENE ROCHA GUIMARAES
ELISÂNGELA ALVES DA SILVA SCAFF
ELTON LUIZ NARDI
EMILIA PEIXOTO VIEIRA

ERASTO FORTES MENDONÇA
GABRIELA SOUSA REGO PIMENTEL
GISELE MASSON
ITAMAR MENDES DA SILVA
JANSSEN FELIPE DA SILVA
JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA
JUCA GIL
KARINE NUNES DE MORAES
LEDA SCHEIBE
LUCIA MARIA DE ASSIS
LUIZ FERNANDES DOURADO
MARCELO SIQUEIRA MAIA VINAGRE MOCARZEL
MARCIA ANGELA DA SILVA AGUIAR
MARIA ANGÉLICA PEDRA MINHOTO
MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE
MARIA DA SALETE BARBOZA DE FARIAS
MARIA DE FÁTIMA CÓSSIO
MARIA EDGLEUMA DE ANDRADE
MARIA VIEIRA SILVA
MARILDA DE OLIVEIRA COSTA
NATALIA DE SOUZA DUARTE
NATÁLIA JIMENA DA SILVA AGUIAR
NEY CRISTINA MONTEIRO DE OLIVEIRA
PEDRO GANZELI



O Fórum Português de Administração Educacional é uma associação sem fins lucrativos que tem por principal finalidade o estudo e desenvolvimento da administração da educação.



El Forum Europeo de Administradores de la Educación en el estado español es una organización sin ánimo de lucro, constituida en la década de los años ochenta con el objetivo principal.



Aveiro



Lisboa